

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

**TRIÉNIO 2016-2019**

Janeiro 2020



## ÍNDICE

<b>1. Introdução</b>	3
1.1. Política de Avaliação do Agrupamento de Escolas de Ourém	3
1.2. Coordenação e implementação do dispositivo de autoavaliação	5
1.2.1. Equipa coordenadora	5
1.2.2. Constituição da equipa de autoavaliação (EA)	6
1.2.3. Missão, finalidades e princípios da EA do AEO	6
<b>2. Inquéritos propostos à comunidade escolar - relatórios</b>	8
2.1. Inquéritos propostos aos alunos (relatório)	10
2.2. Inquéritos propostos aos encarregados de educação (relatório)	17
2.3. Inquéritos propostos aos trabalhadores docentes (relatório)	26
2.4. Inquéritos propostos aos trabalhadores não docentes (relatório)	29
2.5. Inquéritos propostos às empresas que proporcionam estágios aos alunos do ensino profissional (relatório)	32
2.6. Inquéritos aplicados às instituições com acordos de parceria estabelecidos com o AEO (relatório)	33
<b>3. Resultados académicos</b>	37
3.1. Resultados no ensino pré-escolar	37
3.2. Percentagens de aprovação no ensino básico e secundário	40
3.3. Percentagens de sucesso pleno	46
3.4. Resultados no ensino profissional	47
3.5. Resultados externos	51
3.6. Colocações no ensino superior	56
3.7. Medidas de promoção de melhoria do desempenho	57
<b>4. Pontos fortes e aspetos a melhorar</b>	64
4.1. Autoavaliação do agrupamento	64
4.2. Liderança e gestão	67
4.3. Prestação do serviço educativo	71
4.4. Resultados académicos	75
4.5. Resultados sociais	78
<b>5. Anexos ao Relatório de Autoavaliação</b>	82

## 1. Introdução

### 1.1. Política de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ourém

Este documento espelha a visão do Agrupamento de Escolas de Ourém (passará a designar-se simplificada por AEO) relativamente ao papel da autoavaliação, apresentando um conjunto de orientações adotadas pelo AE (Agrupamento de Escolas), que são fruto de um trabalho conjunto envolvendo a equipa de autoavaliação em funções e uma equipa multidisciplinar alargada. Resulta da necessidade de reorganizar práticas de avaliação organizacional já existentes (autoavaliação e avaliação externa), traduzindo-se assim num dispositivo que permite, por um lado, consolidar-se enquanto mecanismo de autorregulação do AE, perspetivando-se como suporte à tomada de decisão e à gestão estratégica do Agrupamento, com vista à melhoria contínua do seu desempenho e, por outro lado, facilita a transparência e o rigor na informação dada à comunidade educativa e na prestação de contas à tutela.

O trabalho teve como ponto de partida um exercício meta-avaliativo do dispositivo utilizado em avaliações anteriores, através do qual as suas fragilidades e pontos fortes foram evidenciados, da reflexão sobre a experiência vivida pela equipa de autoavaliação e das expectativas de diversos atores com diferentes níveis de responsabilidade e de diferentes níveis de ensino.

O trabalho conjunto desenvolvido teve por base os Objetivos do Sistema de Avaliação de Escolas patentes na legislação em vigor.

#### **Assumem-se como Objetivos Gerais da Avaliação Interna e Externa:**

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Dotar a administração educativa e a sociedade em geral de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo, valorizando o seu papel;

- Garantir a credibilidade do desempenho das escolas;
- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização;
- Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos.

### **Reconhecem-se ainda como Objetivos Gerais da Autoavaliação:**

- Promover a cultura de melhoria da qualidade do Agrupamento, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- Aumentar o conhecimento relativo aos processos que se desenvolvem em contexto escolar, ampliando a compreensão sobre a realidade escolar do Agrupamento por parte de toda a comunidade educativa;
- Valorizar e ampliar as boas práticas educativas individuais e coletivas existentes no agrupamento, criando estratégias que permitam potenciar e ampliar tais boas práticas;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do Agrupamento;
- Sensibilizar os diversos membros da comunidade educativa, em especial docentes, funcionários não docentes, alunos, encarregados de educação, autarquia local, para a participação ativa no processo educativo;
- Assegurar o sucesso educativo baseado numa política de qualidade, exigência e responsabilidade;
- Garantir a credibilidade do desempenho do Agrupamento;
- Atingir a certificação dos padrões de qualidade do Agrupamento.

No caso particular do AE de Ourém, incorporando os grandes objetivos acima mencionados, procuraremos que o dispositivo de autoavaliação criado contribua para assegurar a **consecução do Projeto Educativo (PE)**, atuando do seguinte modo:

- Fornecendo informação útil e atempada para o reajustamento das diferentes ações desenvolvidas com vista a atingir os objetivos e metas preconizadas;
- Fazendo o diagnóstico, monitorizando e promovendo a reflexão conjunta sobre os dados, com vista ao levantamento de hipóteses explicativas e à proposta de soluções;
- Contribuindo para uma articulação permanente dos diferentes documentos que estruturam a ação dos diferentes setores do AE;

- Atendendo, em simultâneo, ao referencial da avaliação externa, perspetivando em que medida o PE, e inerentes ações desenvolvidas, se refletem nos resultados, prestação do serviço educativo, e na liderança e gestão do AE.

## **1.2. Coordenação e implementação do dispositivo de autoavaliação**

### **1.2.1. Equipa coordenadora**

A equipa coordenadora, designada por “Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ourém” (doravante referida como EA do AEO ou, simplesmente, EA), tem por missão planear, coordenar e avaliar o processo de monitorização e de autoavaliação do Agrupamento.

Para levar a cabo a sua missão, a equipa coordenadora pode solicitar o apoio de outros atores para os seguintes efeitos: conceber e aplicar instrumentos de recolha de dados; participar em análise parcelares; contribuir para a redação de documentos intermédios e relatórios de autoavaliação periódicos.

Podem ser criadas equipas de trabalho dedicadas a aprofundar a análise/avaliação de dimensões específicas da vida do AE, se as circunstâncias o aconselharem, ficando a coordenação dessas equipas a cargo da EA do AEO.

O trabalho de monitorização, a cargo da equipa de autoavaliação designada para o efeito, depende do compromisso e responsabilização de todos os atores do Agrupamento. Com efeito, assume-se que a autoavaliação é um processo em que todos são chamados a participar, como corresponsáveis, em particular os que detêm funções nas diversas estruturas intermédias do Agrupamento. Assim, é um dever de todos garantir que o planeamento da atividade de monitorização e autoavaliação é cumprido, participando ativamente sempre que solicitado, em tarefas como as seguintes:

- Construção/revisão de instrumentos de recolha de dados;
- Aplicação e análise de dados;
- Reflexão sobre os dados, aprofundando causas e fatores condicionantes, bem como contribuindo para a elaboração de estratégias de prevenção/remediação e melhoria;
- Divulgação dos resultados.

### **1.2.2. Constituição da Equipa de Autoavaliação (EA)**

A equipa interna de autoavaliação, desde o início do ano letivo 2013/2014, tem a coordenação do professor Avelino Manuel V. Xavier e, em janeiro de 2020, é formada pelos seguintes elementos:

- Avelino Manuel Xavier (professor do ensino básico e secundário)
- Maria José Marto (adjunta da diretora)
- Patrícia Senra (professora do 2.º ciclo do ensino básico)
- Lucília Pascoal (professora do ensino básico e secundário)
- Isabel Cunha (professora do ensino básico e secundário)
- Sandra Neves (professora do 1.º ciclo do ensino básico)
- Filomena Marques (educadora de infância)
- Eugénia Maria de Oliveira Pereira (assistente técnica)
- Pedro Ferreira Martins (aluno)

A composição da equipa reflete a vontade de que possa representar a diversidade dos níveis de ensino e da implantação geográfica do Agrupamento, incluindo também um elemento do pessoal não docente e um aluno.

### **1.2.3. Missão, finalidades e princípios orientadores da EA do AEO**

Tendo por missão garantir a recolha e tratamento de toda a informação necessária a uma efetiva autorregulação do Agrupamento, compete à equipa de avaliação:

- Planear todo o processo de autoavaliação do Agrupamento, tendo por base o acompanhamento da implementação do Projeto Educativo em todas as suas vertentes e formas de concretização;

- Contribuir para a elaboração do Plano de Melhoria, com vista à consecução dos objetivos do PE, que tenham em linha de conta a autoavaliação efetuada e eventuais Avaliações Externas do Agrupamento;
- Monitorizar a aplicação do Plano de Melhoria;
- Apresentar periodicamente os resultados dos processos de monitorização e autoavaliação do Agrupamento, designadamente elaborar relatórios relativos à execução das medidas de melhoria propostas no citado Plano de Melhoria;
- Analisar criticamente o trabalho de avaliação desenvolvido, designadamente a eficiência e eficácia dos procedimentos adotados, a utilidade e o grau de abrangência e profundidade dos resultados obtidos, a qualidade dos instrumentos e fontes de informação utilizados, bem como o grau de envolvimento dos diferentes atores.

São princípios orientadores da Equipa de Autoavaliação do AEO, os seguintes:

- **Compromisso** com a comunidade educativa, levando em linha de conta a missão e as finalidades a que a equipa se propõe;
- **Rigor** no desempenho da missão a que a equipa se propõe;
- **Coerência** com os documentos estruturantes do Agrupamento;
- **Simplicidade** na sua comunicação e nos seus processos;
- **Eficiência**, tentando utilizar o mínimo de recursos na obtenção dos resultados desejados;
- **Eficácia**, tentando avaliar até que ponto se atingiram determinados resultados;
- **Melhoria** gradual das metodologias e dos processos utilizados, de acordo com uma crescente experiência da equipa.

## **2. Inquéritos propostos à comunidade escolar - relatórios**

A equipa de autoavaliação decidiu dirigir à comunidade escolar um conjunto de inquéritos, realizados ao longo do 3.º período do ano letivo 2018/2019 (esta realização, em alguns casos, prolongou-se até ao final do mês de julho).

No que diz respeito aos inquéritos aplicados a alunos, encarregados de educação e trabalhadores do Agrupamento, a maioria das perguntas formuladas tiveram como base inquéritos já aplicados pela Inspeção Geral da Educação, embora com algumas adaptações e acrescentando questões consideradas pertinentes relativamente a cada grupo inquirido.

Relativamente aos inquéritos aplicados a alunos e encarregados de educação foram selecionadas algumas das turmas do Agrupamento tendo em consideração critérios de algum equilíbrio em termos dos diversos ciclos de ensino, das áreas geográficas que o Agrupamento abrange e também da diversidade de cursos que são oferecidos no ensino secundário, tanto no regular como no profissional.

No que concerne aos trabalhadores docentes e não docentes, os inquéritos foram aplicados à generalidade dos trabalhadores.

Também foram propostos inquéritos às Empresas que proporcionam estágios aos alunos dos cursos profissionais, assim como foram propostos às entidades designadas como "Parceiros", ou seja, aquelas entidades que têm uma parceria formalizada com o Agrupamento. Nestes casos, o conjunto de questões é substancialmente diferente.

Os resultados de todos os inquéritos realizados encontram-se, de uma forma detalhada, indicando todas as percentagens, em apêndice a este Relatório de Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Ourém.

No quadro que se apresenta de seguida, é possível observar com algum detalhe os universos que foram considerados para cada um dos inquéritos, assim como as taxas de participação para cada um deles.

**Taxas de participação nos inquéritos propostos a alunos, encarregados de educação, trabalhadores, empresas e instituições**

<b>Caraterização dos inquéritos realizados no Agrupamento de Escolas de Ourém</b>					
<b>Público-alvo</b>	<b>Escola/Zona geográfica/tipo de ensino</b>	<b>Número de inquiridos</b>	<b>Percentagem em relação ao total</b>	<b>Número de respostas</b>	<b>Taxa de participação</b>
Alunos do 1.º ciclo (3.º e 4.º anos)	Fátima	123	44%	98	80%
	Freixianda	17	50%	16	94%
	Ourém	46	56%	46	100%
Alunos do 2.º ciclo	E.B.2/3 Freixianda	29	48%	26	90%
	E.B.S. Ourém	62	38%	62	100%
Alunos do 3.º ciclo	E.B.2/3 Freixianda	30	44%	29	97%
	E.B.S. Ourém	124	38%	121	98%
Alunos do ensino secundário	Ensino regular	155	38%	151	97%
	Ensino profissional	91	44%	70	77%
Encarregados de educação do ensino pré-escolar	Fátima	90	40%	81	90%
	Freixianda	42	48%	37	88%
	Ourém	53	48%	43	81%
Encarregados de educação do 1.º ciclo	Fátima	194	36%	181	93%
	Freixianda	32	39%	32	100%
	Ourém	60	38%	55	92%
Encarregados de educação do 2.º ciclo	E.B.2/3 Freixianda	29	48%	25	86%
	E.B.S. Ourém	64	38%	63	98%
Encarregados de educação do 3.º ciclo	E.B.2/3 Freixianda	30	44%	22	73%
	E.B.S. Ourém	118	38%	97	82%
Encarregados de educação do ensino secundário	Ensino regular	155	38%	147	95%
	Ensino profissional	91	44%	69	76%
Pessoal docente	Agrupamento de Escolas de Ourém	242	100%	209	86%
Pessoal não docente	Agrupamento de Escolas de Ourém	107	100%	90	84%
Empresas que proporcionam estágios profissionais a alunos do A.E.O.		50	100%	41	82%
Instituições com protocolos de parceria com o A.E.O.		28	100%	10	36%

## 2.1. Inquéritos propostos aos alunos (relatório)

<b>Prestação do serviço educativo</b>		
O ponto de vista dos <b>alunos</b> dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.		
	<b>Pontos fortes</b>	<b>Aspetos a melhorar</b>
<b>1.º Ciclo</b>	<p>Nesta área a apreciação dos alunos é muito positiva, considerando estes que existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de computadores;</li> <li>• Realização de experiências;</li> <li>• Utilização dos recursos da biblioteca;</li> <li>• Visitas de estudo;</li> <li>• Trabalhos de grupo.</li> </ul> <p>Os alunos também gostam das atividades de expressão plástica, assim como da educação física e do desporto.</p> <p>Os alunos consideram que os professores são justos.</p>	<p>Na área geográfica da Freixianda, pode aumentar-se a frequência da utilização do computador em sala de aula.</p>

<p style="text-align: center;"><b>2.º Ciclo</b></p>	<p>Nesta área, a apreciação dos alunos é muito positiva, salientando-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas práticas docentes;</li> <li>• Exigência no ensino;</li> <li>• Trabalho de equipa entre os professores;</li> <li>• Conhecimento dos critérios de avaliação;</li> <li>• Diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> <li>• Justiça na avaliação.</li> </ul> <p>Existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização de computadores;</li> <li>• Realização de experiências;</li> <li>• Utilização dos recursos da biblioteca;</li> <li>• Visitas de estudo;</li> <li>• Trabalhos de grupo.</li> </ul>	<p>Em Ourém, 56% dos alunos consideram que o ensino é exigente. Cerca de 11% discordam e os restantes não emitem opinião.</p> <p>Em Ourém, 58% referem que os computadores são usados na sala de aula com alguma frequência. Cerca de 28% discordam e os restantes não emitem opinião.</p> <p>Tanto na Freixianda como em Ourém cerca de metade dos alunos consideram que nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito. Cerca de uma quarta parte discorda e os restantes não emitem opinião.</p>
<p style="text-align: center;"><b>3.º Ciclo</b></p>	<p>Nesta área, a apreciação dos alunos é muito positiva, salientando-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas práticas docentes;</li> <li>• Exigência no ensino;</li> <li>• Trabalho de equipa entre os professores;</li> <li>• Conhecimento dos critérios de avaliação;</li> <li>• Diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> <li>• Justiça na avaliação</li> <li>• Conhecimento da existência de salas de estudo e de oficinas.</li> </ul> <p>Existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de experiências;</li> <li>• Utilização dos recursos da biblioteca (apenas em Ourém);</li> <li>• Visitas de estudo.</li> </ul>	<p>Em Ourém, 55% dos alunos consideram que o ensino é exigente, mas cerca de 8% discordam. Os restantes não emitem opinião.</p> <p>Em Ourém, 57% dos alunos consideram que os professores trabalham em equipa, mas cerca de 12% discordam. Os restantes não emitem opinião.</p> <p>Em Ourém, 48% consideram que a avaliação é justa, mas 13% discordam. Os restantes não emitem opinião.</p> <p>É reduzida a frequência da utilização de computadores em sala de aula.</p> <p>Na Freixianda, é reduzida a utilização da biblioteca para fazer trabalhos e leituras.</p>

<p><b>Ensino secundário regular</b></p>	<p>Nesta área, a apreciação dos alunos é muito positiva, salientando-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas práticas docentes;</li> <li>• Exigência no ensino;</li> <li>• Conhecimento dos critérios de avaliação;</li> <li>• Diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> <li>• Conhecimento da existência de salas de estudo e de oficinas.</li> </ul> <p>Existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de experiências;</li> <li>• Utilização dos recursos da biblioteca;</li> <li>• Visitas de estudo.</li> </ul>	<p>44% dos alunos consideram que o computador é usado em sala de aula com alguma frequência, mas 38% discordam.</p> <p>54% dos alunos têm a perceção de que os respetivos professores fazem trabalho cooperativo, mas 15% não têm essa perceção.</p> <p>44% dos alunos consideram que a avaliação é justa, mas 27% discordam.</p>
<p><b>Ensino secundário profissional</b></p>	<p>Nesta área, a apreciação dos alunos é muito positiva, salientando-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Boas práticas docentes;</li> <li>• Conhecimento dos critérios de avaliação;</li> <li>• Trabalho de equipa entre os professores;</li> <li>• Diversificação dos instrumentos de avaliação;</li> </ul> <p>Existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de experiências;</li> <li>• Utilização dos recursos da biblioteca;</li> <li>• Utilização do computador na aula;</li> <li>• Visitas de estudo.</li> </ul>	<p>43% dos alunos consideram o ensino exigente, mas 9% discordam.</p> <p>49% dos alunos consideram que a avaliação é justa, mas 9% discordam.</p>

<b>Ambiente escolar</b>		
O ponto de vista dos <b>alunos</b> dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.		
	<b>Pontos fortes</b>	<b>Aspetos a melhorar</b>
<b>1.º Ciclo</b>	<p>Em todo o Agrupamento os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento das regras de comportamento;</li> <li>• Segurança e tranquilidade;</li> <li>• Facilidade em fazer amigos.</li> </ul>	<p>Na região de Fátima, os alunos são críticos relativamente ao comportamento dos seus pares em sala de aula.</p>
<b>2.º Ciclo</b>	<p>Os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito dos professores para com os alunos;</li> <li>• Conhecimento das regras de comportamento;</li> <li>• Resolução adequada dos problemas de indisciplina;</li> <li>• Acompanhamento apropriado aos alunos de educação especial;</li> <li>• Conhecimento dos Projetos e dos clubes da escola e participação nos mesmos;</li> <li>• Segurança e tranquilidade;</li> <li>• Facilidade em fazer amigos.</li> </ul>	<p>Do ponto de vista do ambiente escolar, através dos inquéritos realizados aos alunos, não sobressaíram aspetos a melhorar nas escolas do Agrupamento.</p>
<b>3.º Ciclo</b>	<p>Os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito dos professores para com os alunos;</li> <li>• Conhecimento das regras de comportamento;</li> <li>• Resolução adequada dos problemas de indisciplina;</li> <li>• Acompanhamento apropriado aos alunos de educação especial;</li> <li>• Conhecimento dos projetos e dos clubes da escola em todo o Agrupamento e também a participação nos mesmos (apenas na Freixianda);</li> <li>• Segurança.</li> </ul>	<p>Em Ourém, a participação em projetos e clubes é fraca.</p> <p>Quanto ao ambiente de tranquilidade e respeito em sala de aula, na Freixianda, 45% dos alunos fazem uma apreciação positiva e, em Ourém, 27%.</p> <p>Quanto à resolução adequada dos problemas de indisciplina, em Ourém, 47% dos alunos fazem uma apreciação positiva.</p>

<b>Ensino secundário regular</b>	<p>Em termos de ambiente escolar, os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Respeito dos professores para com os alunos;</li><li>• Conhecimento das regras de comportamento;</li><li>• Facilidade em estabelecer amizades;</li><li>• Conhecimento dos projetos e dos clubes da escola;</li><li>• Segurança.</li></ul>	<p>É moderada a avaliação dos alunos quanto aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tranquilidade e respeito em sala de aula;</li><li>• Resolução adequada dos problemas de indisciplina.</li></ul>
<b>Ensino secundário profissional</b>	<p>Em termos de ambiente escolar, os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Respeito dos professores para com os alunos;</li><li>• Conhecimento das regras de comportamento;</li><li>• Facilidade em estabelecer amizades;</li><li>• Segurança.</li></ul>	<p>É moderada a avaliação dos alunos quanto aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tranquilidade e respeito em sala de aula;</li><li>• Resolução adequada dos problemas de indisciplina.</li></ul>

Estruturas, organização e funcionamento		
O ponto de vista dos <b>alunos</b> dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.		
	Pontos fortes	Aspetos a melhorar
<b>1.º Ciclo</b>	<p>Em todo o Agrupamento os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Higiene e limpeza da escola;</li> <li>• Bons espaços de recreio.</li> </ul>	<p>Do ponto de vista dos almoços servidos na escola, na região de Fátima cerca de metade dos alunos revelam satisfação. Os restantes selecionaram, na quase totalidade, as opções “não concordo nem discordo” ou “não sei”.</p>
<b>2.º Ciclo</b>	<p>Em termos de estruturas e organização, os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços desportivos e de recreio;</li> <li>• Funcionamento dos serviços administrativos;</li> <li>• Acolhimento, por parte da Direção, das sugestões dos alunos.</li> </ul>	<p>Tanto na Freixianda como em Ourém pouco mais de metade dos alunos consideram as salas de aula confortáveis. Cerca de uma quinta parte discorda e os restantes alunos não emitem opinião.</p> <p>A satisfação com as refeições servidas na escola é moderada na Freixianda e fraca em Ourém.</p> <p>É sofrível a satisfação com a higiene e limpeza em ambas as escolas.</p> <p>Cerca de metade dos alunos sabem da existência do Serviço de Psicologia e Orientação.</p>
<b>3.º Ciclo</b>	<p>Em termos de estruturas e organização, os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços desportivos e de recreio;</li> <li>• Conhecimento da existência do Serviço de Psicologia e Orientação;</li> <li>• Informação sobre o prosseguimento de estudos, os cursos e as saídas profissionais.</li> </ul>	<p>A satisfação dos alunos relativamente ao conforto das salas de aula é reduzida.</p> <p>A satisfação quanto ao almoço que é servido na escola é moderada na Freixianda e fraca em Ourém.</p> <p>Existe insatisfação quanto à higiene e limpeza da escola.</p> <p>Há uma satisfação moderada quanto ao funcionamento dos serviços administrativos.</p> <p>Existe algum desconhecimento quanto à divulgação das atividades do Agrupamento na respetiva página digital e nas redes sociais, particularmente por parte dos alunos da Freixianda.</p>

<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>Ensino secundário regular</b></p>	<p>Em termos de estruturas e organização, os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaços desportivos e de recreio;</li> <li>• Conhecimento da existência do Serviço de Psicologia e Orientação;</li> <li>• Bom funcionamento dos serviços administrativos.</li> </ul>	<p>É moderada a avaliação dos alunos quanto aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conforto das salas de aula;</li> <li>• Divulgação sobre cursos e prosseguimento de estudos;</li> <li>• Acompanhamentos aos alunos no âmbito da educação inclusiva;</li> <li>• Conhecimento da divulgação de atividades na página digital do Agrupamento e nas redes sociais.</li> </ul> <p>É fraca a avaliação dos alunos quanto aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em projetos e clubes da escola;</li> <li>• Qualidade do almoço servido;</li> <li>• Higiene e limpeza da escola.</li> </ul>
<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);"><b>Ensino secundário profissional</b></p>	<p>É moderada a avaliação dos alunos quanto aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação em projetos e clubes da escola;</li> <li>• Conforto das salas de aula;</li> <li>• Espaços desportivos e de recreio;</li> <li>• Almoço servido na escola;</li> <li>• Higiene e limpeza da escola;</li> <li>• Funcionamento dos serviços administrativos.</li> </ul>	

### Liderança e Gestão

O ponto de vista dos **alunos** dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.

#### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

A perceção dos alunos quanto ao facto de as suas sugestões serem tidas em linha de conta pelos professores e pela Direção pode resumir-se do seguinte modo:

- No 3.º ciclo, na Freixianda, 52% dos alunos avaliam positivamente (assinalam as opções concordo/concordo muito) e nenhum avalia negativamente (assinala as opções discordo/discordo muito), enquanto em Ourém 50% dos alunos avaliam positivamente e 17% avaliam negativamente;
- No ensino secundário regular, 33% dos alunos avaliam positivamente e 7% avaliam negativamente;
- No ensino secundário profissional, 46% avaliam positivamente e 19% avaliam negativamente.

<b>Apreciação Global</b>	
O ponto de vista dos <b>alunos</b> dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.	
<b>Pontos fortes/Aspetos a melhorar</b>	
Os alunos, em geral, gostam da sua escola e recomendá-la-iam aos seus amigos.	

## 2.2. Inquéritos propostos aos encarregados de educação (relatório)

<b>Prestação do serviço educativo</b>		
O ponto de vista dos <b>encarregados de educação</b> do ensino pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.		
	<b>Pontos fortes</b>	<b>Aspetos a melhorar</b>
<b>Pré-escolar</b>	Nesta área, verifica-se um <b>elevado</b> grau de satisfação dos encarregados de educação, nomeadamente no que respeita a: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento das crianças;</li> <li>• Informação recebida acerca da aprendizagem;</li> <li>• Incentivo ao apoio das aprendizagens;</li> <li>• Participação dos educandos nas atividades fora do Jardim de Infância;</li> <li>• Responsáveis acessíveis e dialogantes.</li> </ul>	Nada a registar.
<b>1.º Ciclo</b>	Nesta área, a apreciação dos encarregados de educação é muito positiva, considerando-se que existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade do ensino/ resultados escolares;</li> <li>• Incentivo ao trabalho para obter bons resultados;</li> <li>• Justiça na avaliação;</li> <li>• Disponibilidade do professor/ boa ligação à família.</li> </ul>	Nada a registar.

<p><b>2.º Ciclo</b></p>	<p>Nesta área a apreciação dos encarregados de educação é muito positiva, salientando-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade do ensino/ resultados escolares;</li> <li>• Conhecimento das regras de funcionamento da escola;</li> <li>• Incentivo ao trabalho para obter bons resultados;</li> <li>• Justiça na avaliação;</li> <li>• Disponibilidade do diretor de turma/ boa ligação à família.</li> </ul>	<p>Nada a assinalar.</p>
<p><b>3.º Ciclo</b></p>	<p>Nesta área de apreciação dos encarregados de educação, salientam-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade do ensino/ resultados escolares;</li> <li>• Conhecimento das regras de funcionamento da escola;</li> <li>• Incentivo ao trabalho para obter bons resultados;</li> <li>• Justiça na avaliação;</li> <li>• Disponibilidade do diretor de turma/ boa ligação à família.</li> </ul>	<p>Faz-se notar que, na Freixianda, será importante reforçar o conhecimento das regras de funcionamento da escola, dado que 31,8% dos inquiridos responde "Não concordo nem discordo"/ "Não sei".</p>
<p><b>Ensino Secundário (Regular/ Profissional)</b></p>	<p>Nesta área de apreciação dos encarregados de educação, salientam-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Qualidade do ensino/ resultados escolares;</li> <li>• Conhecimento das regras de funcionamento da escola;</li> <li>• Incentivo ao trabalho para obter bons resultados;</li> <li>• Justiça na avaliação;</li> <li>• Disponibilidade do diretor de turma/ boa ligação à família.</li> </ul>	<p>No Ensino Profissional, será importante reforçar o conhecimento das regras de funcionamento da escola, dado que 31% dos inquiridos responde "Não concordo nem discordo" / "Não sei". Há que atentar no número de inquiridos (inferior a 60%) que considera existir justiça na avaliação.</p>

### **Estruturas, organização, funcionamento e ambiente escolar**

O ponto de vista dos **encarregados de educação** do ensino pré-escolar, dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também do ensino secundário, regular e profissional, do A.E.O.

	<b>Pontos fortes</b>	<b>Aspetos a melhorar</b>
<b>Pré-escolar</b>	<p>Em termos de estruturas e organização, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimento das regras de funcionamento do Jardim de Infância;</li> <li>• Incentivo à participação na vida/ atividades do Jardim de Infância/ Agrupamento;</li> <li>• Instalações;</li> <li>• Almoços;</li> <li>• Limpeza das instalações;</li> <li>• Comunicação pais/ Jardim de Infância;</li> <li>• Conhecimento dos documentos estruturantes do AEO;</li> <li>• Satisfação/ recomendação do Jardim de Infância.</li> </ul> <p>Em termos de ambiente escolar, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ambiente;</li> <li>• Segurança.</li> </ul>	<p>Na Freixianda, será importante reforçar a informação relativamente a onde podem ser consultados os documentos estruturantes do AEO; em Fátima e, novamente, na Freixianda, deve recordar-se a divulgação das atividades na página do Agrupamento e redes sociais.</p>

<p><b>1.º Ciclo</b></p>	<p>Em termos de estruturas e organização, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivo à participação na vida/ atividades do Agrupamento;</li><li>• Resolução dos problemas de indisciplina;</li><li>• Conhecimento do comportamento;</li><li>• Informação sobre atividades/ aprendizagens dos educandos;</li><li>• Conhecimento dos documentos estruturantes do AEO;</li><li>• Instalações/ serviço de refeitório;</li><li>• Higiene e limpeza da escola;</li><li>• Funcionamento dos serviços administrativos.</li></ul> <p>Em termos de ambiente escolar, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Satisfação com o tratamento;</li><li>• Boas amizades.</li></ul> <p>A quase totalidade dos encarregados de educação recomenda a escola dos seus educandos a outros pais.</p>	<p>Na Freixianda, deve dar-se atenção à forma como a escola resolve problemas de indisciplina, dado que 37,5% dos inquiridos responde "Não concordo nem discordo" / "Não sei".</p> <p>Nesta mesma área será importante reforçar onde podem ser consultados os documentos estruturantes do AEO.</p> <p>Nas três áreas geográficas, existe escasso conhecimento sobre a divulgação das atividades na página do Agrupamento e redes sociais <i>Facebook</i> e <i>Twitter</i> (entre 44% e 52% de satisfação).</p>
-------------------------	---	--

<b>2.º Cíclo</b>	<p>Em termos de estruturas e organização, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à participação na vida/ atividades do Agrupamento;</li> <li>• Resolução dos problemas de indisciplina;</li> <li>• Informação sobre atividades/ aprendizagens dos educandos;</li> <li>• Conhecimento dos documentos estruturantes do AEO;</li> <li>• Conhecimento das atividades na página do Agrupamento e nas redes sociais;</li> <li>• Instalações/ serviço de refeitório e bufete;</li> <li>• Higiene e limpeza da escola;</li> <li>• Funcionamento dos serviços administrativos;</li> <li>• Conhecimento da existência de um Serviço de Psicologia;</li> <li>• Projetos e clubes existentes.</li> </ul> <p>Em termos de ambiente escolar, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Satisfação com o tratamento;</li> <li>• Boas amizades.</li> </ul> <p>Em geral, os encarregados de educação gostam da escola dos seus educandos e recomendá-la-iam aos seus amigos.</p>	<p>Na Freixianda, deve dar-se atenção à forma como a escola resolve problemas de indisciplina: é de 55,6% a percentagem de inquiridos que evidenciam satisfação quanto a esta questão.</p> <p>Na Freixianda, deve atentar-se na insatisfação com as instalações (56% de satisfação) e, em Ourém, no serviço de refeitório e bufete (55,6% de satisfação).</p>
------------------	--	---

<b>3.º Ciclo</b>	<p>Em termos de estruturas e organização, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivo à participação na vida/ atividades do Agrupamento;</li> <li>• Resolução dos problemas de indisciplina;</li> <li>• Informação sobre atividades/ aprendizagens dos educandos;</li> <li>• Conhecimento dos documentos estruturantes do AEO;</li> <li>• Instalações/ serviço de refeitório e bufete;</li> <li>• Higiene e limpeza da escola;</li> <li>• Funcionamento dos serviços administrativos;</li> <li>• Conhecimento da existência de um Serviço de Psicologia;</li> <li>• Projetos e clubes existentes.</li> </ul> <p>Em termos de ambiente escolar, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Satisfação com o tratamento;</li> <li>• Boas amizades.</li> </ul> <p>De um modo geral, os encarregados de educação gostam da escola dos seus educandos e recomendá-la-iam aos seus amigos.</p>	<p>Na Freixianda e em Ourém, deve dar-se atenção à forma como a escola resolve problemas de indisciplina.</p> <p>Na Freixianda, um total de 50% de inquiridos tem conhecimento da divulgação das atividades na página do agrupamento e nas redes sociais <i>Facebook</i> e <i>Twitter</i>. Nesta escola, apenas 50% dos inquiridos mostra satisfação com as instalações escolares.</p> <p>Em Ourém, carece de alguma atenção o facto de quanto à questão "Os nossos filhos revelam satisfação pela forma como são tratados na escola", 14,3% dos inquiridos revelarem insatisfação.</p>
------------------	---	---

<b>Ensino Secundário (Regular/ Profissional)</b>	<p>Em termos de estruturas e organização, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção acessível e a desempenhar um bom trabalho;</li> <li>• Incentivo à participação na vida/ atividades do Agrupamento;</li> <li>• Resolução dos problemas de indisciplina;</li> <li>• Informação sobre atividades/ aprendizagens dos educandos;</li> <li>• Conhecimento dos documentos estruturantes do AEO;</li> <li>• Instalações/ serviço de refeitório e bufete;</li> <li>• Higiene e limpeza da escola;</li> <li>• Funcionamento dos serviços administrativos;</li> <li>• Conhecimento da existência de um Serviço de Psicologia;</li> <li>• Projetos e clubes existentes.</li> </ul> <p>Em termos de ambiente escolar, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Satisfação com o tratamento;</li> <li>• Boas amizades.</li> </ul> <p>Observa-se que, de uma maneira geral, os encarregados de educação gostam da escola dos seus educandos e recomendá-la-iam aos seus amigos.</p>	<p>No que respeita às respostas dos encarregados de educação dos alunos do ensino regular, carece de alguma atenção a satisfação com a disponibilidade da Direção, no entanto, não deve perder-se de vista que 33% dos inquiridos dá como resposta "Não concordo nem discordo"/ "Não sei". A satisfação com o incentivo à participação dos educandos na vida/ atividades do Agrupamento ronda os 55%, no entanto, é importante notar que uma percentagem considerável dos inquiridos dá como resposta "Não concordo nem discordo"/ "Não sei".</p> <p>Há necessidade de atentar na percentagem de respostas dos encarregados de educação dos alunos do ensino profissional insatisfeitos com a resolução de problemas de indisciplina, a que acresce a percentagem dos inquiridos que dá como resposta "Não concordo nem discordo"/ "Não sei".</p> <p>Um número considerável de encarregados de educação de alunos do ensino regular (16%) considera que a escola não fornece informação suficiente sobre as atividades/ aprendizagens dos seus educandos.</p> <p>Os serviços de refeitório/ bufete, bem como a higiene e limpeza dos espaços escolares requerem alguma atenção, dada a reduzida percentagem de satisfação (50%).</p> <p>De um modo geral, verifica-se que os inquiridos desconhecem a divulgação das atividades na página do Agrupamento e nas redes sociais.</p> <p>Carece de atenção a percentagem de respostas de encarregados de educação de alunos do ensino profissional que revelam insatisfação com a forma de tratamento dado aos educandos (grau de satisfação de 55%).</p>
--	---	---

<b>Liderança e gestão</b>		
O ponto de vista dos <b>encarregados de educação</b> do A.E.O.		
	<b>Pontos fortes</b>	<b>Aspetos a melhorar</b>
<b>Pré-escolar</b>	<p>Em termos de liderança e gestão, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os responsáveis do Jardim de Infância são acessíveis e dialogantes.</li> <li>• A direção do agrupamento está a fazer um bom trabalho.</li> <li>• Satisfação com os horários do jardim.</li> </ul>	Nada a registar.
<b>1.º Ciclo</b>	<p>Em termos de liderança e gestão, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção do agrupamento é acessível.</li> <li>• A Direção está a fazer um bom trabalho.</li> <li>• Satisfação com os horários da escola.</li> <li>• Satisfação com as atividades de enriquecimento curricular (AEC).</li> </ul>	Na Freixianda, deve atentar-se nos 21,9% de insatisfação relativamente às AEC.
<b>2.º Ciclo</b>	<p>Em termos de liderança e gestão, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção do agrupamento é acessível.</li> <li>• A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola e em atividades do agrupamento.</li> <li>• A Direção está a fazer um bom trabalho.</li> </ul>	Nada a registar.
<b>3.º Ciclo</b>	<p>Em termos de liderança e gestão, os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção do agrupamento é acessível.</li> <li>• A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola e em atividades do agrupamento.</li> <li>• A Direção está a fazer um bom trabalho.</li> </ul>	Na Freixianda, carece de alguma atenção a satisfação com o trabalho desenvolvido pela Direção, no entanto, não deve perder-se de vista que 45% dos inquiridos dá como resposta "Não concordo nem discordo" / "Não sei".

<b>Ensino Secundário (Regular/ Profissional)</b>	<p>Em termos de liderança e gestão, os encarregados de educação dos alunos do ensino profissional valorizam o seguinte aspeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção do agrupamento é acessível.</li> </ul>	<p>No ensino secundário regular, o grau de satisfação dos inquiridos, quanto ao mesmo aspeto, é inferior a 60%. Em ambas as modalidades de ensino o grau de satisfação dos inquiridos é inferior a 60% relativamente aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A Direção incentiva os pais a participar na vida da escola e em atividades do agrupamento.</li> <li>• A Direção está a fazer um bom trabalho.</li> </ul>
--	--	---

### Apreciação Global

O ponto de vista dos **encarregados de educação** do A.E.O.

#### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

De um modo geral, os encarregados de educação de alunos do jardim de infância e do 1.º ciclo das três áreas geográficas têm uma apreciação global positiva do jardim de infância/ escola frequentada.

Destaca-se a proximidade de opinião satisfatória entre os encarregados de educação dos alunos do 2.º ciclo das duas áreas geográficas relativamente à apreciação global acerca da escola (88% e 88,9% de inquiridos, respetivamente, na Freixianda e em Ourém).

No 3.º ciclo, em ambas as áreas geográficas, há a salientar a inexistência de apreciação global negativa relativamente à escola frequentada, sendo o grau de satisfação de 100%, em Ourém, e 73%, na Freixianda.

Em relação ao ensino secundário, verifica-se que, no ensino regular e profissional, a grande maioria dos inquiridos recomenda a escola. Porém, há a considerar 3% de inquiridos do ensino regular que se mostram descontentes, o que não acontece no ensino profissional.

### 2.3. Inquéritos propostos aos trabalhadores docentes (relatório)

<b>O Agrupamento e a Comunidade</b>
O ponto de vista dos <b>trabalhadores docentes</b> do A.E.O.
<b>Pontos fortes/Aspetos a melhorar</b>
<p>Nesta área, a apreciação dos docentes é muito positiva. O somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é sempre superior a 90%.</p> <p>Salientam-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento da constituição do Agrupamento;</li><li>• Abertura do Agrupamento ao exterior;</li><li>• Serviço prestado à comunidade;</li><li>• Realização de atividades abertas à comunidade;</li><li>• Participação dos docentes nas atividades abertas à comunidade.</li></ul> <p>Tendo em linha de conta os resultados dos inquéritos, não sobressaem aspetos a melhorar no que diz respeito à relação do Agrupamento com a comunidade.</p>
<b>Prestação do Serviço Educativo</b>
O ponto de vista dos <b>trabalhadores docentes</b> do A.E.O.
<b>Pontos fortes/Aspetos a melhorar</b>
<p>Nesta área, a apreciação dos docentes é muito positiva, já que o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é superior a 70%, relativamente aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exigência do ensino no Agrupamento;</li><li>• Avaliação dos alunos sustentada em instrumentos diversificados;</li><li>• Implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, no sentido de que os alunos desenvolvam as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li><li>• Adequação dos apoios/acompanhamentos aos alunos no âmbito da educação inclusiva, tanto pelos professores de educação especial como pelos assistentes operacionais;</li><li>• Utilização de computadores em sala de aula;</li><li>• Reflexo da formação dos docentes na melhoria da ação educativa em sala de aula.</li></ul> <p>Relativamente à partilha de aulas entre docentes para lecionar conteúdos, o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito não é tão expressivo, mas mesmo assim situa-se na ordem dos 65%.</p>

## Resultados Sociais

O ponto de vista dos **trabalhadores docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

Nesta área, a apreciação dos docentes é positiva, já que o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é sempre superior ou igual a 70%.

Salientam-se os seguintes aspetos:

- Bom comportamento dos alunos;
- Adequada resolução das situações de indisciplina;
- Respeito dos professores, por parte dos alunos;
- Respeito do pessoal não docente, por parte dos alunos.

## Estruturas, organização e funcionamento

O ponto de vista dos **trabalhadores docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

Nesta área, a apreciação dos docentes é muito positiva, já que o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é superior a 70%, relativamente aos seguintes aspetos:

- Funcionamento e apetrechamento da biblioteca;
- Funcionamento dos serviços de psicologia e orientação;
- Funcionamento dos serviços administrativos;
- Eficácia da comunicação;
- Conhecimento sobre onde podem ser consultados os documentos estruturantes do Agrupamento;
- Segurança;
- Limpeza;
- Conforto das salas de aula;
- Adequação dos espaços de desporto e de recreio;
- Serviço de papelaria/reprografia;
- Serviço na portaria;
- Reflexo da formação dos docentes na melhoria da ação educativa em sala de aula.

Relativamente ao funcionamento e qualidade do refeitório da escola e do bufete, o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito não é tão expressivo, mas mesmo assim situa-se na ordem dos 65% e 66%, respetivamente.

## Liderança e gestão

O ponto de vista dos **trabalhadores docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

É de salientar que cerca de 92% dos trabalhadores docentes consideram que a escola/agrupamento tem uma boa liderança. Ainda no que diz respeito à Direção do Agrupamento destacam-se os seguintes aspetos positivos:

- Disponibilidade;
- Partilha de responsabilidades;
- Gestão adequada dos conflitos;
- Envolvimento dos professores na autoavaliação do Agrupamento;
- Valorização dos contributos dos docentes;
- Formação para os docentes que se reflete na melhoria da sua ação em sala de aula.

No que diz respeito às lideranças intermédias, particularmente aos coordenadores de grupo e/ou departamento, salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- Promoção da análise e da reflexão sobre a melhoria das aprendizagens dos alunos;
- Dinamização de práticas de trabalho colaborativo na sala de aula, entre os docentes do grupo;
- Eficácia na gestão de conflitos;
- Partilha de competências e responsabilidades;
- Valorização dos contributos dos docentes para o funcionamento do departamento/grupo.

Ainda no que diz respeito às lideranças intermédias, particularmente aos coordenadores de estabelecimento, salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- Disponibilidade;
- Eficácia na gestão de conflitos;
- Valorização dos contributos dos docentes para o funcionamento da escola;
- Eficácia na partilha de informação;
- Envolvimento dos docentes nas atividades e projetos da escola.

Como ponto a melhorar salienta-se a observação de aulas por parte de coordenadores de grupo e/ou departamento. Neste particular, o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é de 32% e o somatório das percentagens relativas às opções discordo/discordo muito é de cerca de 13%.

## Apreciação Global

O ponto de vista dos **trabalhadores docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

- É de salientar que cerca de 93% dos trabalhadores docentes consideram que o ambiente de trabalho na escola onde lecionam é bom (somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito);
- Salienta-se ainda que 96% dos trabalhadores docentes consideram que gostam de trabalhar na sua escola (somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito).

## 2.4. Inquéritos propostos aos trabalhadores não docentes (relatório)

<b>O Agrupamento e a Comunidade</b>
O ponto de vista dos <b>trabalhadores não docentes</b> do A.E.O.
<b>Pontos fortes/Aspetos a melhorar</b>
<p>Nesta área, a apreciação dos trabalhadores não docentes é muito positiva. O somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é sempre superior a 80%. Salientam-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecimento da constituição do Agrupamento;</li><li>• Abertura do Agrupamento ao exterior;</li><li>• Serviço prestado à comunidade;</li><li>• Realização de atividades abertas à comunidade;</li><li>• Participação nas atividades abertas à comunidade.</li></ul> <p>Tendo em linha de conta os resultados dos inquéritos, não sobressaem aspetos a melhorar no que diz respeito à relação do Agrupamento com a comunidade.</p>
<b>Prestação do Serviço</b>
O ponto de vista dos <b>trabalhadores não docentes</b> do A.E.O.
<b>Pontos fortes/Aspetos a melhorar</b>
<p>Nesta área, a apreciação dos trabalhadores não docentes é muito positiva, já que o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é superior a 70%, relativamente aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exigência do serviço no Agrupamento;</li><li>• Compatibilidade do serviço prestado com o horário de trabalho;</li><li>• Apoios/acompanhamentos prestados aos alunos pelos assistentes operacionais no âmbito da educação inclusiva.</li></ul> <p>É moderada a apreciação dos trabalhadores não docentes quanto aos apoios/acompanhamentos prestados aos alunos pelos professores de educação especial no âmbito da educação inclusiva.</p>

## Resultados Sociais

O ponto de vista dos **trabalhadores não docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

Nesta área, a apreciação dos trabalhadores não docentes é moderada já que o somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito se situa entre 44% e 57%, enquanto o somatório das percentagens relativas às opções discordo/discordo muito se situa entre 10% e 15%.

Os aspetos focados são os seguintes:

- Respeito dos professores, por parte dos alunos;
- Respeito dos trabalhadores não docentes, por parte dos alunos;
- Comportamento dos alunos;
- Resolução das situações de indisciplina.

## Estruturas, organização e funcionamento

O ponto de vista dos **trabalhadores não docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

Nesta área, a apreciação dos trabalhadores não docentes é muito positiva quanto aos seguintes aspetos:

- Limpeza;
- Funcionamento dos serviços administrativos;
- Conhecimento de onde podem consultar os documentos estruturantes do Agrupamento.

Nesta área a apreciação dos trabalhadores não docentes é moderada quanto aos seguintes aspetos:

- Funcionamento e qualidade do refeitório;
- Funcionamento e qualidade do bufete;
- Circulação da informação no Agrupamento.

## Liderança e gestão

O ponto de vista dos **trabalhadores não docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

É de salientar que cerca de 71% dos trabalhadores não docentes consideram que a escola/agrupamento tem uma boa liderança. Ainda no que diz respeito à Direção do Agrupamento destacam-se os seguintes aspetos positivos:

- Disponibilidade;
- Valorização dos contributos dos trabalhadores não docentes;
- Envolvimento dos trabalhadores não docentes na autoavaliação da Escola/Agrupamento;
- Propostas formativas adequadas às tarefas/responsabilidades;
- Formação que se reflete na melhoria da ação junto dos alunos e da escola.

No que diz respeito às lideranças intermédias, particularmente à coordenadora do serviço a que pertencem os trabalhadores não docentes, salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- Disponibilidade;
- Adequada gestão dos conflitos;
- Valorização dos contributos para o bom funcionamento do serviço.

É moderada a avaliação dos trabalhadores não docentes quanto ao facto de a Direção ter em linha de conta as preferências dos trabalhadores para a distribuição do serviço. O somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito é de 57%, enquanto o somatório das percentagens relativas às opções discordo/discordo muito é de 11%.

## Apreciação Global

O ponto de vista dos **trabalhadores não docentes** do A.E.O.

### Pontos fortes/Aspetos a melhorar

É de salientar que cerca de 65% dos trabalhadores não docentes consideram que o ambiente de trabalho na escola onde realizam a sua atividade é bom (somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito), mas que 17% têm opinião contrária (somatório das percentagens relativas às opções discordo/discordo muito).

Os trabalhadores não docentes consideram que a Escola é segura.

Salienta-se ainda que 80% dos trabalhadores não docentes consideram que gostam de trabalhar na sua escola (somatório das percentagens relativas às opções concordo/concordo muito).

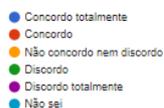
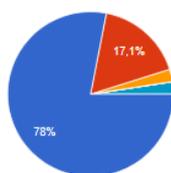
## 2.5. Inquéritos propostos às empresas que proporcionam estágios aos alunos do ensino profissional (relatório)

Foram propostos 50 inquéritos às diversas empresas que proporcionaram estágios a alunos do ensino profissionalizante do Agrupamento de Escolas de Ourém, no ano letivo 2018/19, tendo sido recebidos 41 inquéritos preenchidos (82%).

Apresentam-se de seguida as questões colocadas em cada inquérito, os gráficos e as percentagens obtidas, dados que permitem uma leitura imediata do grau de satisfação dos inquiridos, fazendo-se apenas, no final, uma síntese do grau de satisfação evidenciado.

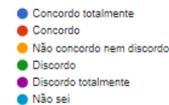
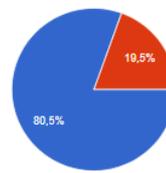
A comunicação com o agrupamento é fácil.

41 respostas



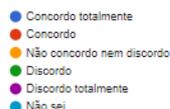
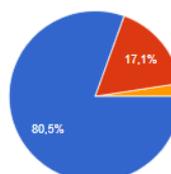
A comunicação com o orientador é fácil.

41 respostas



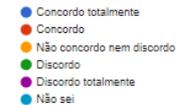
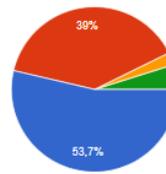
O acompanhamento do orientador é adequado ao processo de estágio

41 respostas



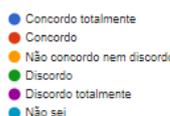
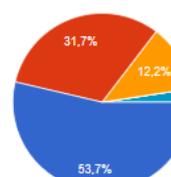
Os alunos apresentam conhecimentos técnicos adequados.

41 respostas



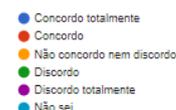
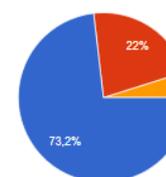
Os conhecimentos dos alunos vão ao encontro das necessidades da empresa.

41 respostas



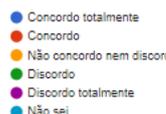
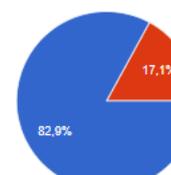
Os estágios são uma mais-valia para a empresa.

41 respostas



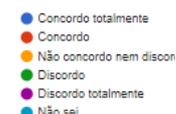
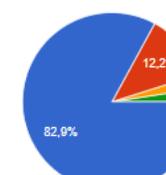
Os alunos comportam-se bem, apresentando uma postura correta.

41 respostas



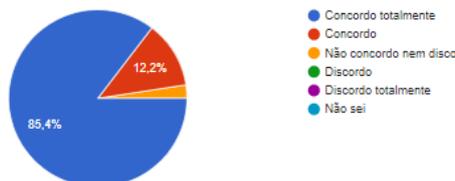
Todas as questões existentes foram resolvidas a bem e atempadamente.

41 respostas



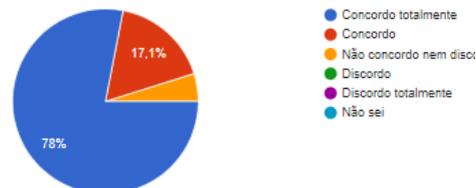
O agrupamento cumpre com as suas responsabilidades para com empresa/instituição.

41 respostas



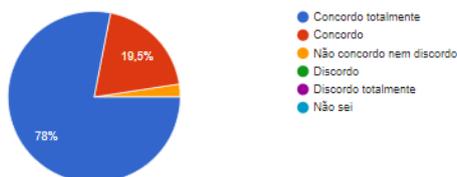
O agrupamento presta um bom serviço à comunidade.

41 respostas



De forma geral, estamos satisfeitos com a parceria a nível de estágio estabelecida com o agrupamento.

41 respostas



Da análise global das respostas às onze questões colocadas ressalta um elevado grau de satisfação, já que as opções “concordo totalmente” e “concordo” são claramente mais significativas. Considerando o somatório das duas opções verifica-se que o valor varia entre um máximo de 100% e um mínimo de 85%.

Será assim possível concluir que, do ponto de vista das empresas que proporcionam estágios profissionalizantes, o ensino profissionalizante é um ponto forte do Agrupamento de Escolas de Ourém, atendendo ao elevado grau de satisfação demonstrado.

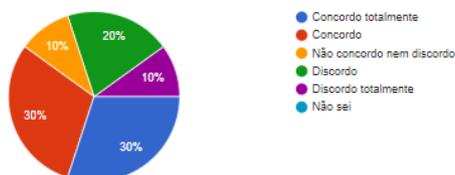
## 2.6. Inquéritos aplicados às instituições com acordos de parceria estabelecidos com o AEO (relatório)

Foram propostos inquéritos às Instituições com as quais existem protocolos de parceria. Foram enviados tais inquéritos, por correio eletrónico, a um total de 28 Parceiros. Responderam 10 dessas Instituições, correspondendo a 36%.

Apresentam-se de seguida as questões colocadas em cada inquérito, os gráficos e as percentagens obtidas, dados que permitem uma leitura imediata do grau de satisfação dos inquiridos, fazendo de imediato uma possível interpretação dos resultados.

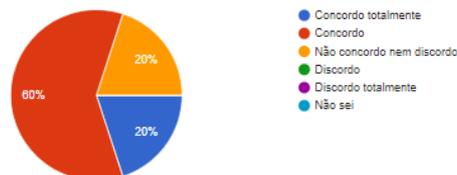
Recebemos regularmente informação sobre as atividades do Agrupamento.

10 respostas



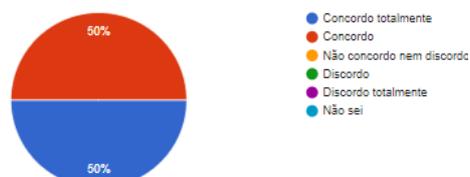
As comunicações com o Agrupamento são feitas de forma eficaz.

10 respostas



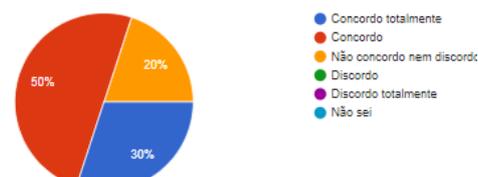
As relações com o Agrupamento são reguladas por um protocolo de cooperação.

10 respostas



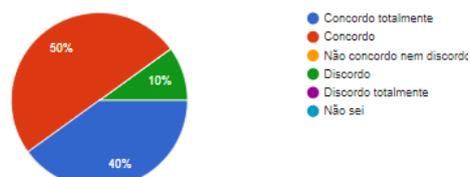
Os objetivos definidos no protocolo estão claramente estabelecidos.

10 respostas



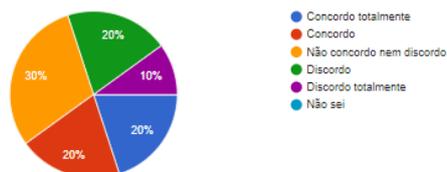
É realizada periodicamente uma avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos estabelecidos.

10 respostas



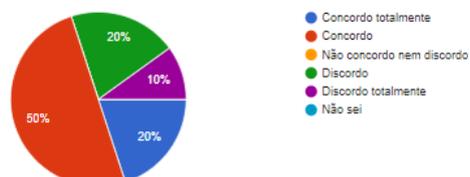
Os resultados da avaliação periódica efetuada ao grau de concretização dos compromissos, são divulgados pelo Agrupamento.

10 respostas



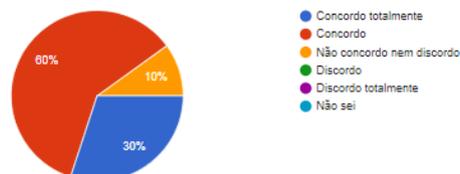
Existem reuniões periódicas com os responsáveis do Agrupamento.

10 respostas



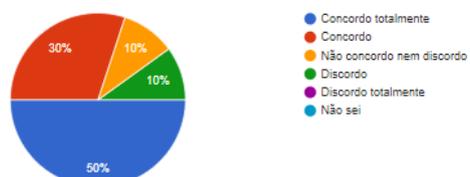
As decisões tomadas são respeitadas e implementadas pelo Agrupamento.

10 respostas



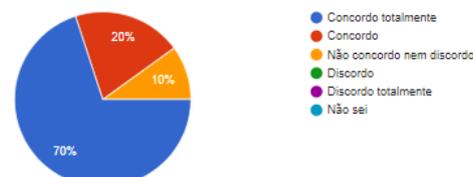
Quando existem eventos importantes no Agrupamento, somos oficialmente convidados.

10 respostas



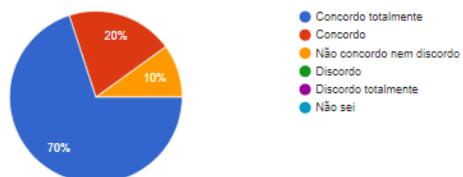
O Agrupamento presta um bom serviço à comunidade.

10 respostas



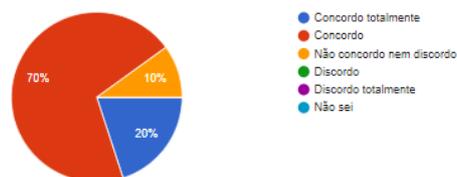
O Agrupamento é respeitado pela comunidade.

10 respostas

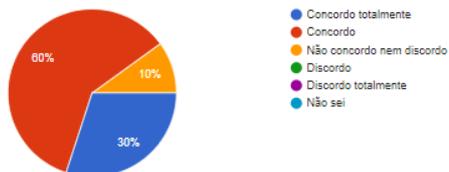


Todas as questões existentes, com o Agrupamento, foram resolvidas a bem e atempadamente.

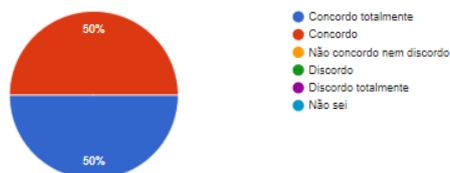
10 respostas



O Agrupamento cumpre com as suas responsabilidades para connosco  
10 respostas



De forma geral, estamos satisfeitos com a parceria estabelecida com o Agrupamento.  
10 respostas



### Ponto de vista das Instituições com protocolos de parceria com o AEO

Pontos fortes	Aspetos a melhorar
Recebem regularmente informação sobre as atividades do agrupamento (60%);	Este ponto merece alguma discordância (30%);
As comunicações com o Agrupamento são feitas de forma eficaz (80%);	Nada a registar
As relações com o Agrupamento são reguladas por um protocolo de cooperação (100%);	Nada a registar
Os objetivos estabelecidos no protocolo estão claramente estabelecidos (80%);	Nada a registar
É realizada periodicamente uma avaliação conjunta do grau de concretização dos objetivos estabelecidos (90%);	Este ponto merece alguma discordância (10%);
Os resultados da avaliação periódica efetuada ao grau de concretização dos compromissos são divulgados pelo Agrupamento (40%);	Este ponto merece uma discordância significativa (30%) e a percentagem de concordância é pouco expressiva;
Existem reuniões periódicas com os responsáveis do agrupamento (70%)	Este ponto merece alguma discordância (30%)
As decisões tomadas são respeitadas e implementadas pelo Agrupamento (90%);	Nada a registar
Quando existem eventos importantes no Agrupamento as Instituições são oficialmente convidadas (80%);	Este ponto merece alguma discordância (10%);
O Agrupamento presta um bom serviço à comunidade (90%);	Nada a registar
O Agrupamento é respeitado pela comunidade (90%);	Nada a registar

<p>Todas as questões existentes com o Agrupamento, foram resolvidas a bem e atempadamente (90%);</p> <p>O Agrupamento cumpre com as suas responsabilidades para connosco (90%);</p> <p>De forma geral, estamos satisfeitos com a parceria estabelecida com o Agrupamento (100%).</p>	<p>Nada a registar</p> <p>Nada a registar</p> <p>Nada a registar</p>
--	--

### **3. Resultados académicos**

Nesta área dos resultados académicos, são explicitados os resultados obtidos pelos alunos, tanto a nível interno como externo, no período em análise neste relatório, ou seja, durante o triénio 2016/2019. As tabelas e gráficos apresentados evidenciam assim a evolução ao longo dos últimos três anos letivos, período de aplicação do Projeto Educativo, ajudando a perspetivar melhor a referida evolução. Tais tabelas e gráficos permitem uma reflexão sobre a qualidade do sucesso alcançado ao longo do período em causa, incluindo também o abandono e a desistência que se verificaram, assim como dados relativos ao comportamento, apontamentos sobre o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário e outros aspetos considerados relevantes.

#### **3.1. Resultados no ensino pré-escolar**

Apesar de a avaliação na educação pré-escolar não ter caráter obrigatório, nem estar sujeita a regras uniformizadas ou instituídas, os educadores deste Agrupamento elaboram a sua própria grelha de avaliação, potenciando assim, além da reflexão e avaliação da sua própria prática pedagógica e educativa, o cumprimento das orientações emitidas pela Direção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular.

Esta avaliação centra-se nas áreas de conteúdo definidas nas “Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar” (área de Formação Pessoal e Social, área de Expressão e Comunicação e área de Conhecimento do Mundo) e assume um caráter marcadamente formativo.

A metodologia usada implica que, por período escolar, cada educador:

- Realize uma reunião individual com o Encarregado de Educação, com o qual partilha a informação recolhida e compilada num registo de informação escrito que é facultado aos pais. Essa informação assenta em instrumentos de registo e observação diversificados e selecionados/elaborados pelos educadores;
- Elabore uma apreciação global do grupo, a qual lhe permite redirecionar ou redefinir as estratégias com vista à superação de dificuldades detetadas, quer sejam de caráter individual ou de grupo;
- Reúna com o docente titular de 1.º ano. Nos dois primeiros períodos escolares, para ir acompanhando os progressos dos alunos que integram o 1.º ano e, no final do ano, para

dar a conhecer o grupo de alunos que irão transitar para o 1.º ano, bem como as suas áreas fortes e/ou a melhorar.

Os resultados obtidos pelas crianças que terminam a educação pré-escolar são analisados em sede de Conselho Pedagógico no final de ano letivo.

Na educação pré-escolar a avaliação é formativa. A avaliação dos progressos das crianças permite ao educador observar a evolução de cada criança e tomar decisões fundamentadas na definição de objetivos e estratégias que respondam às necessidades de cada criança e do grupo. Os objetivos expectáveis/desejáveis são utilizados como referência para situar e explicar a evolução/desenvolvimento. Estão definidos por idades e áreas de conteúdo. São usados como indicadores de aprendizagem dois critérios: emergente e adquirido.

As áreas de conteúdo são as seguintes; Área da Linguagem, Área da Arte, Área da Educação Física, Área da Matemática, Área Conhecimento do Mundo e Área da Formação Pessoal e Social. Note-se que no ano letivo 2016/2017, nos quadros elaborados se utilizou a designação “Expressões” aglutinando as Áreas da Educação Física, Linguagem, Matemática e Arte, enquanto no quadro relativo aos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019 as diversas Áreas foram diferenciadas.

Os quadros que se seguem referem-se às taxas relativas aos níveis “emergente/adquirido”, por área de conteúdo, para os **alunos com 5 anos de idade**.

Adotaram-se abreviaturas com os significados descritos na legenda que se apresenta de seguida.

**Legenda:**

Emg – Emergente

Adq – Adquirido

FPS – Área da Formação Pessoal e Social

Ed fís. - Área da Educação Física

Ling – Área da Linguagem

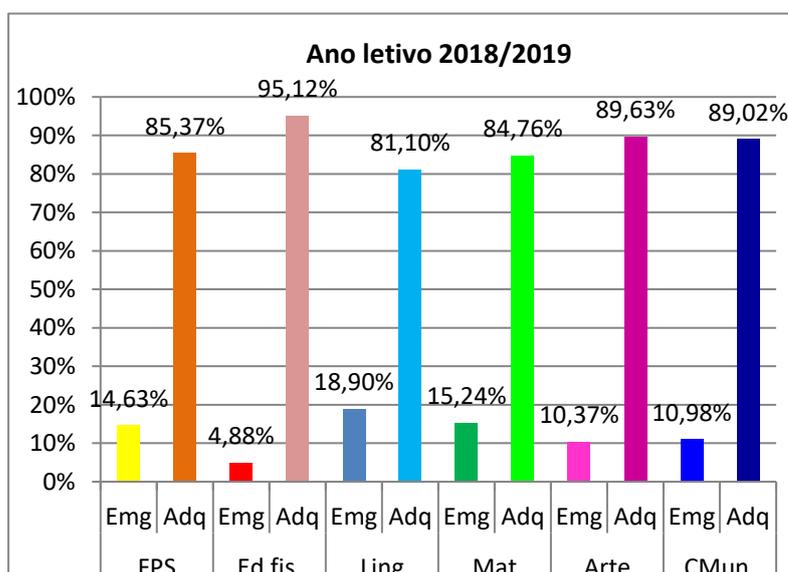
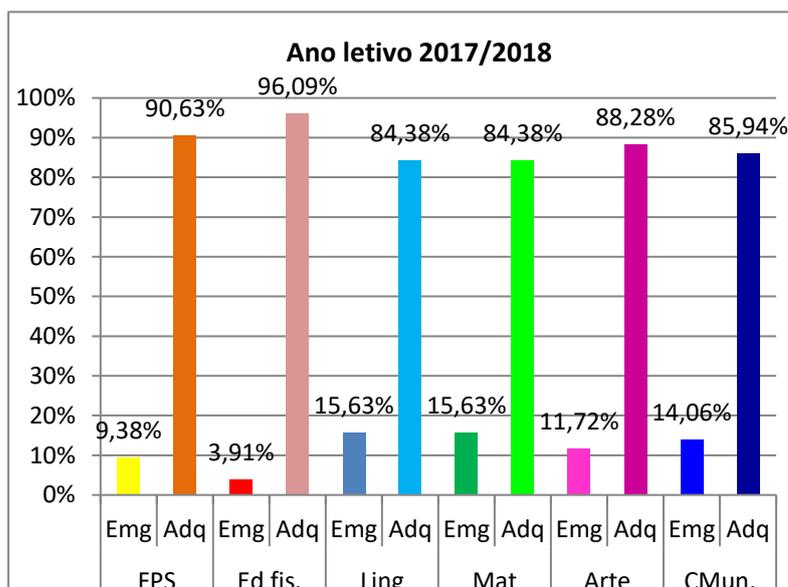
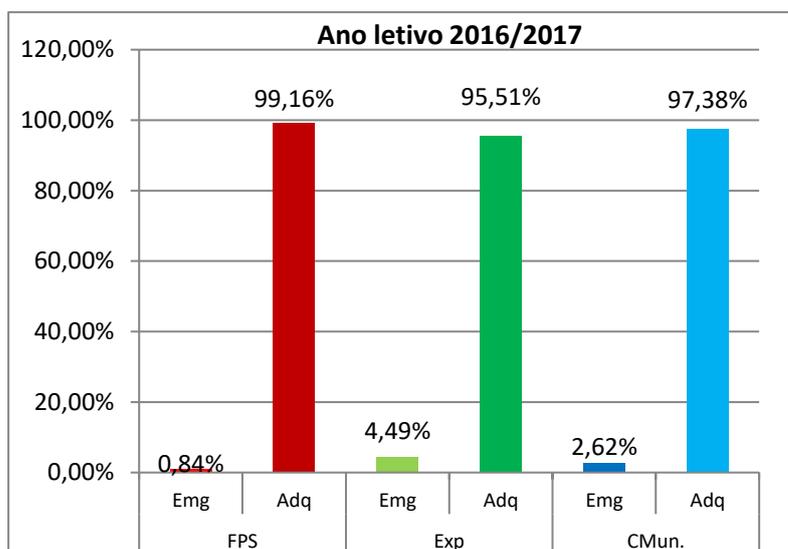
Mat – Área da Matemática

Arte – Área da Arte

CMund – Área Conhecimento do Mundo

Exp – Expressões (aglutina as Áreas da Educação Física, Linguagem, Matemática e Arte)

**Taxas relativas aos níveis "emergente/adquirido", por área de conteúdo**



### 3.2. Percentagens de aprovação no ensino básico e secundário

Ano letivo de 2016/2017 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Ano/Turma	N.º de alunos	N.º de retenções	% de aprovação
<b>1.º ciclo</b>	2.º ano	176	5	97,16%
	3.º ano	248	1	99,60%
	4.º ano	225	1	99,56%
	<b>Total</b>	<b>649</b>	<b>7</b>	<b>98,9%</b>
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	29	1	96,55%
	5.ºB	20	1	95,00%
	5.ºC	27	4	85,19%
	5.ºFA	12	0	100,00%
	5.ºFB	12	1	91,67%
	<b>Subtotal</b>	<b>100</b>	<b>7</b>	<b>93,00%</b>
	6.º A	21	0	100,00%
	6.º B	20	0	100,00%
	6.º C	28	0	100,00%
	6.º FA	12	1	91,67%
	6.º FB	14	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>95</b>	<b>1</b>	<b>98,95%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>195</b>	<b>8</b>	<b>95,90%</b>
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	19	2	89,47%
	7.º B	26	4	84,62%
	7.º C	21	2	90,48%
	7.ºFA	19	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>85</b>	<b>8</b>	<b>90,59%</b>
	8.º A	26	0	100,00%
	8.º B	22	1	95,45%
	8.º C	20	1	95,00%
	8.º D	21	2	90,48%
	8.º FA	16	1	93,75%
	8.º FB	14	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>119</b>	<b>5</b>	<b>95,80%</b>
	9.º A	22	1	95,45%
	9.º B	23	0	100,00%
	9.º C	20	1	95,00%
	9.º D	20	0	100,00%
	9.º FA	14	0	100,00%
	9.º FB	12	0	100,00%
<b>Subtotal</b>	<b>111</b>	<b>2</b>	<b>98,20%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>315</b>	<b>15</b>	<b>95,24%</b>	

<b>Ano letivo de 2016/2017 Ensino secundário regular</b>	<b>Ano/Turma</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Nº de retenções</b>	<b>% de aprovação</b>
<b>Ensino secundário regular</b>	10.º A	28	4	85,71%
	10.º B	28	4	85,71%
	10.º C	27	3	88,89%
	10.º D	29	6	79,31%
	10.º E + F	27	3	88,89%
	<b>Subtotal</b>	<b>139</b>	<b>20</b>	<b>85,61%</b>
	11.º A	28	1	96,43%
	11.º B	28	3	89,29%
	11.º C	23	0	100,00%
	11.º D	19	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>98</b>	<b>4</b>	<b>95,92%</b>
	12.º A	26	1	96,15%
	12.º B	27	3	88,89%
	12.º C	28	6	78,57%
	12.º D	22	1	95,45%
	12.º E	24	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>127</b>	<b>11</b>	<b>91,34%</b>
	<b>Total</b>	<b>364</b>	<b>35</b>	<b>90,38%</b>

Ano letivo de 2017/2018 1.º, 2.º e 3.º ciclos	Ano/Turma	Nº de alunos	Nº de retenções	% de aprovação
<b>1.º ciclo</b>	2.º ano	234	9	96,2%
	3.º ano	174	3	98,3%
	4.º ano	243	0	100%
	<b>Total</b>			
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	21	1	95,24%
	5.ºB	20	0	100,00%
	5.ºC	29	0	100,00%
	5.ºFA	14	0	100,00%
	5.ºFB	14	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>98</b>	<b>1</b>	<b>98,98%</b>
	6.º A	28	0	100,00%
	6.º B	27	1	96,30%
	6.º C	24	0	100,00%
	6.º FA	12	0	100,00%
	6.º FB	12	1	91,67%
	<b>Subtotal</b>	<b>103</b>	<b>2</b>	<b>98,06%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>201</b>	<b>3</b>	<b>98,51%</b>
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	30	1	96,67%
	7.º B	20	1	95,00%
	7.º C	20	2	90,00%
	7.º D	23	2	91,30%
	7.º E	29	2	93,10%
	7.º FA	13	1	92,31%
	7.º FB	15	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>150</b>	<b>9</b>	<b>94,00%</b>
	8.º A	19	1	94,74%
	8.º B	25	4	84,00%
	8.º C	20	2	90,00%
	8.º FA	18	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>82</b>	<b>7</b>	<b>91,46%</b>
	9.º A	30	0	100,00%
	9.º B	29	3	89,66%
	9.º C	20	0	100,00%
	9.º D	20	2	90,00%
	9.º FA	15	0	100,00%
	9.º FB	13	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>127</b>	<b>5</b>	<b>96,06%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>359</b>	<b>21</b>	<b>94,15%</b>	

Ano letivo de 2017/2018 Ensino secundário regular	Ano/Turma	Nº de alunos	Nº de retenções	% de aprovação
<b>Ensino secundário regular</b>	10.º A	27	5	81,48%
	10.º B	26	2	92,31%
	10.º C	24	2	91,67%
	10.º D	30	5	83,33%
	10.º E + F	22	2	90,91%
	10.º G	26	5	80,77%
	10.º H	18	8	55,56%
	<b>Subtotal</b>	<b>173</b>	<b>29</b>	<b>83,24%</b>
	11.º A	24	1	95,83%
	11.º B	26	3	88,46%
	11.º C	26	0	100,00%
	11.º D	23	1	95,65%
	11.º E+F	24	0	100,00%
	<b>Subtotal</b>	<b>123</b>	<b>5</b>	<b>95,93%</b>
	12.º A	21	2	90,48%
	12.º B	27	2	92,59%
	12.º C	22	2	90,91%
	12.º D	17	3	82,35%
	<b>Subtotal</b>	<b>87</b>	<b>9</b>	<b>89,66%</b>
	<b>Total</b>	<b>383</b>	<b>43</b>	<b>88,77%</b>

<b>Ano letivo de 2018/2019 1.º, 2.º e 3.º ciclos</b>	<b>Ano/Turma</b>	<b>Nº de alunos</b>	<b>Nº de retenções</b>	<b>% de aprovação</b>
<b>1.º ciclo</b>	2.º ano	209	3	98,6%
	3.º ano	216	2	99,1%
	4.º ano	175	3	98,3%
	<b>Total</b>	<b>787</b>	<b>8</b>	<b>99,0%</b>
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	20		100,0%
	5.ºB	20		100,0%
	5.ºC	27		100,0%
	5.º D	28	1	96,4%
	5.ºFA	15		100,0%
	5.ºFB	16		100,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>126</b>	<b>1</b>	<b>99,2%</b>
	6.º A	22		100,0%
	6.º B	21		100,0%
	6.º C	30		100,0%
	6.º FA	14		100,0%
	6.º FB	15		100,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>102</b>	<b>0</b>	<b>100,0%</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>228</b>	<b>1</b>	<b>99,6%</b>
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	28	1	96,4%
	7.º B	20	3	85,0%
	7.º C	20		100,0%
	7.º D	22		100,0%
	7.º E	20	5	75,0%
	7.º FA	11		100,0%
	7.º FB	12		100,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>133</b>	<b>9</b>	<b>93,2%</b>
	8.º A	30		100,0%
	8.º B	20	1	95,0%
	8.º C	20	1	95,0%
	8.º D	30	1	96,7%
	8.º E	30	2	93,3%
	8.º FA	11		100,0%
	8.º FB	14		100,0%
	<b>Subtotal</b>	<b>155</b>	<b>5</b>	<b>96,8%</b>
	9.º A	20	1	95,0%
	9.º B	30		100,0%
	9.º C	21	1	95,2%
	9.º D			
9.º FA	20	1	95,0%	

	9.º FB			
	Subtotal	91	3	96,7%
	TOTAL	379	17	95,5%

Ano letivo de 2018/2019 Ensino secundário regular	Ano/Turma	Nº de alunos	Nº de retenções	% de aprovação
<b>Ensino secundário regular</b>	10.º A	28	5	82%
	10.º B	27	2	93%
	10.º C	30	4	87%
	10.º D	26	2	92%
	10.º E	29	3	90%
	10.º F	28	1	96%
	10.º G	24	3	88%
	Subtotal	192	20	90%
	11.º A	24	7	71%
	11.º B	22		100%
	11.º C	22	1	95%
	11.º D	24		100%
	11.º E+F	24	1	96%
	11.º G	26		100%
	Subtotal	142	9	94%
	12.º A	29	2	93%
	12.º B	20	1	95%
	12.º C	25	5	80%
	12.º D	28	1	96%
	12.º E+F	24	3	88%
	Subtotal	126	12	90%
	Total	460	41	91%

Percentagens de aprovação - resumo	2016/2017	2017/2018	2018/2019
1.º ciclo	98,9%	100,0%	99,0%
2.º ciclo	95,9%	98,5%	99,6%
3.º ciclo	95,2%	94,2%	95,5%
Ens. Secund. regular	90,4%	88,8%	91,0%

### 3.3. Percentagens de sucesso pleno

Entendendo-se por “sucesso pleno” o sucesso obtido a todas as disciplinas do currículo em cada um dos anos de escolaridade, resume-se no quadro seguinte essa taxa de sucesso, ao longo dos anos letivos 2016-2017, 2017-2018 e 2018-2019.

No que diz respeito ao ensino secundário, o quadro que se segue apenas se refere ao ensino regular, já que o ensino secundário profissional será tratado num ponto específico do presente relatório.

	<b>2016-2017</b>	<b>2017-2018</b>	<b>2018-2019</b>
5.º ano	64,0%	73,5%	92,0%
6.º ano	90,5%	77,5%	83,3%
7.º ano	54,1%	59,3%	65,1%
8.º ano	52,1%	45,1%	65,8%
9.º ano	58,6%	48,0%	56,0%
10.º ano	63,3%	65,9%	88,0%
11.º ano	88,8%	86,2%	85,2%
12.º ano	91,3%	89,7%	93,7%

Observações gerais sobre o sucesso pleno dos alunos:

- É elevado em todos os anos de escolaridade do 2.º ciclo, com exceção do 5.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016/2017;
- É moderado em todos os anos de escolaridade do 3.º ciclo;
- É elevado no ensino secundário, com exceção do 10.º ano de escolaridade, no ano letivo de 2016/2017.
- Nos três ciclos em análise, 2.º, 3.º e ensino secundário, observa-se uma evolução positiva, em comparação com o sucesso pleno observado no último relatório de autoavaliação, datado de setembro de 2016, relativo aos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016.

### 3.4. Resultados no ensino profissional

#### Cursos Profissionais (C.P.) - Sucesso/Insucesso - 2014/2017

Os cursos profissionais do ensino secundário compreendem um ciclo de três anos letivos, correspondendo aos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Os cursos iniciados em 2014 concluíram-se assim em 2017.

A tabela abaixo descreve sumariamente o sucesso de cada curso.

Os cursos em causa são os seguintes:

PTC14 – Curso Profissional de Técnico de Comércio, iniciado em 2014

PS14 – Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, iniciado em 2014

PMT14 – Curso Profissional de Técnico de Multimédia, iniciado em 2014

PEL14 – Curso Profissional de Técnico de Eletrotecnia, iniciado em 2014

PQI14 – Curso Profissional de Técnico de Química Industrial, iniciado em 2014

Curso	Total de inscritos	Taxa de conclusão no tempo previsto (*)	Taxa de desistência	Taxa de não aprovação
Técnico/a Auxiliar de Saúde	9	100%	0%	0%
Técnico/a Comercial	27	81,5%	3,7%	14,8%
Técnico/a de Química Industrial	11	100%	0%	0%
Técnico/a de Multimédia	22	63,6%	27,3%	9,1%
Técnico/a de Eletrotecnia	7	71,4%	14,3%	14,3%
<b>Totais</b>	<b>76</b>	<b>80,3%</b>	<b>10,5%</b>	<b>9,2%</b>

(\*) Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação.

Curso	Total de diplomados	No mercado de trabalho/taxa			A frequentar formação de nível pós-secundário/taxa	A frequentar o ensino superior/taxa
		A trabalhar	Em estágio	À procura de emprego		
Técnico/a Aux. de Saúde	9	5 (55,6%)	0 (0%)	0 (0%)	2 (22,2%)	2 (22,2%)
Técnico/a Comercial	15	15 (68,2%)	0 (0%)	0 (0%)	6 (27,3%)	1 (4,5%)
Técnico/a de Quím. Industrial	11	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	11 (100%)
Técnico/a de Multimédia	14	4 (28,6%)	0 (0%)	5 (35,7%)	2 (14,3%)	3 (21,4%)
Técnico/a de Eletrotecnia	5	4 (80%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (20%)
<b>Totais</b>	<b>66</b>	<b>28 (42,4%)</b>	<b>0 (0%)</b>	<b>5 (7,6%)</b>	<b>10 (15,2%)</b>	<b>18 (27,3%)</b>

Nota 1: Em alguns casos a situação do diplomado é outra ou então não foi possível apurar a sua situação atual.

### Cursos Profissionais (C.P.) - Sucesso/Insucesso - 2015/2018

Os cursos profissionais do ensino secundário compreendem um ciclo de três anos letivos, correspondendo aos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Os cursos iniciados em 2015 concluíram-se assim em 2018.

Os cursos em causa são os seguintes:

PAP15 – Curso Profissional de Técnico de Apoio Psicossocial, iniciado em 2015

PTC15 – Curso Profissional de Técnico/a Comercial, iniciado em 2015

PEA15 – Curso Profissional de Eletrónica e Automação, iniciado em 2015

PMT15 – Curso Profissional de Técnico Multimédia, iniciado em 2015

Curso	Total de inscritos	Taxa de conclusão no tempo previsto (*)	Taxa de desistência	Taxa de não aprovação
Técnico/a de Apoio Psicossocial	14	64,3%	35,7%	0%
Técnico/a Comercial	15	80%	13,3%	6,7%
T. de Eletrónica e Automação	10	90%	0%	10%
Técnico/a de Multimédia	18	100%	0%	0%
<b>Totais</b>	<b>57</b>	<b>84,2%</b>	<b>12,3%</b>	<b>3,5%</b>

(\*) Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação.

Curso	Total de diplomados	No mercado de trabalho/taxa			A frequentar formação de nível pós-secundário/taxa	A frequentar o ensino superior/taxa
		A trabalhar	Em estágio	À procura de emprego		
Técnico/a de Apoio Psicossocial	9	1 (11,1%)	0 (0%)	1 (11,1%)	5 (55,6%)	2 (22,2%)
Técnico/a Comercial	12	15 (68,2%)	0 (0%)	0 (0%)	1 (8,3%)	7 (58,3%)
T. de Eletrónica e Automação	9	3 (33,3%)	1 (11,1%)	0 (0%)	5 (55,6%)	0 (0%)
Técnico/a de Multimédia	18	11 (61,1%)	0 (0%)	1 (5,6%)	1 (5,6%)	5 (27,8%)
<b>Totais</b>	<b>48</b>	<b>19 (39,6%)</b>	<b>1 (2,1%)</b>	<b>2 (4,2%)</b>	<b>12 (25%)</b>	<b>14 (29,2%)</b>

Nota 1: Em alguns casos a situação do diplomado é outra ou então não foi possível apurar a sua situação atual.

## Cursos Profissionais (C.P.) - Sucesso/Insucesso - 2016/2019

Os cursos profissionais do ensino secundário compreendem um ciclo de três anos letivos, correspondendo aos 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Os cursos iniciados em 2016 concluíram-se assim em 2019.

Os cursos em causa são os seguintes:

PS16 – Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde, iniciado em 2017

PC16 – Curso Profissional de Técnico/a Comercial, iniciado em 2017

PEA16 – Curso Profissional de Eletrónica e Automação

PSI16 – Curso Profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

Curso	Total de inscritos	Taxa de conclusão no tempo previsto (*)	Taxa de desistência	Taxa de não aprovação
Técnico de Auxiliar de Saúde	19	94,7%	5,3%	0,0%
Técnico/a comercial	24	62,5%	25,0%	8,3%
Eletrónica e Automação	10	80,0%	20,0%	0,0%
Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	24	75,0%	20,8%	4,2%
<b>Totais</b>	<b>77</b>	<b>76,6%</b>	<b>18,2%</b>	<b>3,9%</b>

(\*) Até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação.

Curso	Total de diplomados	No mercado de trabalho/taxa			A frequentar formação de nível pós-secundário/taxa	A frequentar o ensino superior/taxa
		A trabalhar	Em estágio	À procura de emprego		
Técnico de Auxiliar de Saúde	18	2 (11,1%)	2 (11,1%)	4 (22,2%)	0 (0%)	9 (50%)
Técnico/a Comercial	15	10 (66,7%)	0 (0%)	2 (13,3%)	3 (20%)	0 (0%)
Eletrónica e Automação	8	4 (50%)	0 (0%)	0 (0%)	3 (37,5%)	0 (0%)
Técnico Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	18	3 (16,7%)	0 (0%)	2 (11,1%)	9 (50%)	4 (22,2%)
<b>Totais</b>	<b>59</b>	<b>19 (32,2%)</b>	<b>2 (3,4%)</b>	<b>8 (13,6%)</b>	<b>15 (25,4%)</b>	<b>13 (22%)</b>

Nota 1: Em alguns casos a situação do diplomado é outra ou então não foi possível apurar a sua situação atual.

Nota 2: A data de recolha dos dados é de 7 de outubro de 2019.

### Inquérito de Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET)

No âmbito do processo de certificação da qualidade EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais), em processo de implementação nesta Escola desde julho de 2019, foi feito um inquérito de satisfação dos empregadores, em dezembro de 2019, relativamente aos trabalhadores que obtiveram um curso de ensino e formação profissional de nível IV no Agrupamento de Escolas de Ourém, nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019.

Foram inquiridas dezasseis empresas, tendo respondido oito, sendo os resultados aqueles que se apresentam na tabela seguinte.

Itens a avaliar	Insatisfeito	Pouco satisfeito	Satisfeito	Muito satisfeito
COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	0	0	1	7
PLANEAMENTO e ORGANIZAÇÃO	0	0	1	7
RESPONSABILIDADE e AUTONOMIA	0	0	1	7
COMUNICAÇÃO e RELAÇÕES INTERPESSOAIS	0	0	1	7
TRABALHO EM EQUIPA	0	0	2	6
Total	0	0	6	34

Da observação da tabela é possível inferir que, por parte das oito empresas que responderam ao questionário, o grau de satisfação é elevado.

### 3.5. Resultados Externos

No Projeto Educativo para o triénio letivo 2016/2019, no que concerne aos resultados obtidos em provas nacionais (exames), estava estabelecido o objetivo de “atingir uma média de classificação das provas finais do ensino básico e dos exames do secundário igual ou superior à média nacional”. Anualmente, a equipa de autoavaliação do Agrupamento fez a monitorização das metas intermédias previstas pelo citado Projeto Educativo, tendo publicado, no final de cada ano letivo, o documento correspondente a essa monitorização anual.

Os quadros que se apresentam a seguir foram extraídos desse documento anual, podendo ser consultados, com mais detalhe, entre os anexos a este Relatório de Autoavaliação, onde os referidos documentos anuais também se encontram.

<b>Disciplinas com exames realizados em todos os anos letivos do triénio</b>									
<b>Disciplinas</b>	<b>Exames de 2017</b>			<b>Exames de 2018</b>			<b>Exames de 2019</b>		
	<b>Média nacional</b>	<b>Média AEO</b>	<b>Desvio</b>	<b>Média nacional</b>	<b>Média AEO</b>	<b>Desvio</b>	<b>Média nacional</b>	<b>Média AEO</b>	<b>Desvio</b>
Português (9.º ano)	58	60	+2	66	63	-3	60	60	+0
Matemática (9.º ano)	53	55	+2	47	47	+0	55	52	-3
Biologia e Geologia	103	102	-1	109	119	+10	107	111	+4
Economia A	121	146	+25	113	99	-14	120	123	+3
Física e Química A	99	92	-7	106	105	-1	100	102	+2
Filosofia	107	119	+12	111	125	+14	98	110	+12
Geografia A	110	102	-8	116	114	-2	103	99	-4
História A	103	111	+8	95	110	+15	104	121	+17
Matemática A	115	112	-3	109	101	-8	115	108	-7
Matemática - MACS	101	112	+11	102	115	+13	110	109	-1
Português	111	115	+4	110	116	+6	118	129	+11

Nota: todas as médias se referem à 1.ª fase dos exames nacionais de 2017, 2018 e 2019 e têm em linha de conta os resultados das reapreciações.

<b>Disciplinas com exames realizados apenas em alguns dos anos letivos do triénio</b>									
<b>Disciplinas</b>	<b>Exames de 2017</b>			<b>Exames de 2018</b>			<b>Exames de 2019</b>		
	<b>Média nacional</b>	<b>Média AEO</b>	<b>Desvio</b>	<b>Média nacional</b>	<b>Média AEO</b>	<b>Desvio</b>	<b>Média nacional</b>	<b>Média AEO</b>	<b>Desvio</b>
Desenho A	-----	-----	-----	-----	-----	-----	138	155	+17
Francês	-----	-----	-----	-----	-----	-----	113	125	+17
Geometria Descritiva A	-----	-----	-----	114	66	-48	135	89	-46
História B	116	136	+20	-----	-----	-----	-----	-----	-----
História da Cultura Artes	-----	-----	-----	-----	-----	-----	119	128	+9
Matemática B	-----	-----	-----	122	112	-10	-----	-----	-----

Nota: todas as médias se referem à 1.ª fase dos exames nacionais de 2017, 2018 e 2019 e têm em linha de conta os resultados das reapreciações.

## Resultados do desempenho nas provas de aferição

Os resultados do desempenho nas provas de aferição apresentam-se por três níveis no domínio cognitivo, em cada uma das áreas, que são os seguintes: **“Conhecer/Reproduzir”, “Aplicar/Interpretar” e, “Raciocinar/Criar”.**

<b>Provas de aferição do 2.º ano de escolaridade - ano de 2017</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>					
Domínios	Matemática	Expressões Artísticas	Expressões Físico-motoras	Estudo do Meio	Português
Conhecer/reproduzir	-1,4%	-6,4%	-9,7%	+2,4%	-1,1%
Aplicar/interpretar	+0,0%	-10,6%	-1,9%	-1,1%	+0,9%
Raciocinar/criar	-1,8%	-19,6%	-0,7%	-0,5%	+1,7%

<b>Provas de aferição do 2.º ano de escolaridade - ano de 2018</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>					
Domínios	Matemática	Expressões Artísticas	Expressões Físico-motoras	Estudo do Meio	Português
Conhecer/reproduzir	+1,2%	+0,3%	+0,6%	-1,2%	-5,4%
Aplicar/interpretar	-3,5%	+7,1%	+10,2%	-1,5%	-4,8%
Raciocinar/criar	-7,1%	+3,1%	+17,7%	-7%	+0,8%

<b>Provas de aferição do 2.º ano de escolaridade - ano de 2019</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>					
Domínios	Matemática	Expressões Artísticas	Expressões Físico-motoras	Estudo do Meio	Português
Conhecer/reproduzir	+4,8%	+10,6%	+1,9%	+22,1%	+1,3%
Aplicar/interpretar	-3,9%	+15,4%	+3,9%	+14,1%	-0,2%
Raciocinar/criar	+1,7%	+13,0%	+2,8%	+2,0%	+2,7%

<b>Provas de aferição do 5.º ano de escolaridade - ano de 2017</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>			
Domínios	História e Geografia de Portugal	Matemática e Ciências Naturais	Educação Física
Conhecer/reproduzir	-4,3%	-2,0%	-1,4%
Aplicar/interpretar	-8,0%	-3,0%	-6,1%
Raciocinar/criar	-3,2%	-4,6%	+4,4%

<b>Provas de aferição do 5.º ano de escolaridade - ano de 2018</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>			
Domínios	Português	Educação Musical	Educação Visual e Educação Tecnológica
Conhecer/reproduzir	-5,5%	+28,0%	-9,0%
Aplicar/interpretar	-2,0%	+25,9%	-8,2%
Raciocinar/criar	+1,0%	+42,3%	-1,6%

<b>Provas de aferição do 5.º ano de escolaridade - ano de 2019</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>			
Domínios	História e Geografia de Portugal	Matemática e Ciências Naturais	Educação Física
Conhecer/reproduzir	-2,5%	-0,7%	-1,4%
Aplicar/interpretar	-0,1%	+0,4%	-6,1%
Raciocinar/criar	-3,5%	-0,5%	+4,4%

<b>Provas de aferição do 8.º ano de escolaridade - ano de 2017</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>		
Domínios	Português	Ciências Naturais e Físico-Química
Conhecer/reproduzir	-6,6%	-3,4%
Aplicar/interpretar	-5,8%	-1,7%
Raciocinar/criar	-7,7%	-2,6%

<b>Provas de aferição do 8.º ano de escolaridade - ano de 2018</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>			
Domínios	Matemática	Educação Física	Educação Visual
Conhecer/reproduzir	+0,9%	-4,5%	-18,1%
Aplicar/interpretar	-4,3%	-6,4%	-2,4%
Raciocinar/criar	-2,2%	+0,9%	-6,0%

<b>Provas de aferição do 8.º ano de escolaridade - ano de 2019</b> <b>Comparação com as médias a nível nacional</b>			
Domínios	Português	Geografia	História
Conhecer/reproduzir	-2,9%	-2,4%	+1,3%
Aplicar/interpretar	-2,5%	-0,5%	-3,5%
Raciocinar/criar	-5,1%	-2,7%	-2,1%

### 3.6. Colocações no ensino superior

	2016-2017		2017-2018		2018-2019	
	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase	1.ª fase	2.ª fase
Número de alunos que apresentaram candidatura	137	54	107	41	124	30
Alunos colocados na globalidade	126 (92%)	30 (56%)	97 (91%)	32 (78%)	119 (96%)	22 (73%)
Alunos colocados na 1.ª opção	63 (50%)	10 (33%)	51 (53%)	15 (47%)	72 (61%)	10 (45%)
Alunos colocados na 2.ª opção	33 (26%)	5 (17%)	23 (24%)	8 (25%)	26 (22%)	6 (27%)
Alunos colocados na 3.ª opção	12 (10%)	6 (20%)	13 (13%)	5 (16%)	13 (11%)	2 (9%)
Alunos colocados na 4.ª opção	9 (7%)	5 (17%)	3 (3%)	2 (6%)	3 (3%)	4 (18%)
Alunos colocados na 5.ª opção	7 (6%)	3 (10%)	2 (2%)	1 (3%)	4 (3%)	0 (0%)
Alunos colocados na 6.ª opção	2 (2%)	1 (3%)	5 (5%)	1 (3%)	1 (1%)	0 (0%)

Observando o quadro, particularmente os dados relativos à 1.ª fase de candidaturas, conclui-se o seguinte:

- O número de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior sofreu uma diminuição no ano de 2018, mas existe uma recuperação considerável em 2019;
- Relativamente ao número de alunos que apresentaram candidatura observa-se que, em todos os anos letivos, mais de 90% dos alunos foram efetivamente colocados;
- A percentagem de alunos colocados na sua 1.ª opção aumentou ao longo dos três anos letivos em observação.

### 3.7. Medidas de promoção da melhoria do desempenho

#### APOIOS E TUTORIAS

Ano letivo 2016/2017	Português			Matemática			Inglês		
	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento
2.º ciclo	1	1	1(100%)	----	----	----	2	2	2(100%)
3.º ciclo	9	6	6(100%)	44	43	16(37%)	----	----	----

Ano letivo 2017/2018	Português			Matemática			Inglês		
	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento
2.º ciclo	----	----	----	----	----	----	----	----	----
3.º ciclo	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Ano letivo 2018/2019	Português			Matemática			Inglês		
	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento	Propostos	Autorizados pelos EE	Aproveitamento
2.º ciclo	----	----	----	----	----	----	----	----	----
3.º ciclo	87	70	69(99%)	86	68	61(90%)	----	----	----

Nos quadros que se seguem aparecem abreviaturas que passam a descodificar-se:

- PEI (Programa Educativo Individual)
- CEI (Currículo Específico Individual)
- PAPI (Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual)
- RTP (Relatório Técnico-Pedagógico)

<b>Alunos sujeitos a PEI – 2016/2017</b>							
	<b>Ano/ Turma</b>	<b>PEI (sem CEI)</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Retidos</b>	<b>PEI (com CEI)</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Retidos</b>
<b>1.º ciclo</b>	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos	54	54	0	7	6	1
<b>Total</b>		<b>54</b>	<b>54</b>	<b>0</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>1</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>100%</b>			<b>86%</b>		
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	2	2	0	0	0	0
	5.º B	2	1	1	0	0	0
	5.º C	1	1	0	1	1	0
	5.º FA	2	2	0	0	0	0
	5.º FB	2	2	0	0	0	0
	6.º A	4	4	0	1	1	0
	6.º B	5	5	0	1	1	0
	6.º C	1	1	0	0	0	0
	6.º FA	2	2	0	0	0	0
	6.º FB	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>21</b>	<b>20</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>95%</b>			<b>100%</b>		
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	4	3	1	2	2	0
	7.º B	4	3	1	0	0	0
	7.º C	2	2	0	1	1	0
	7.º FA	2	2	0	2	2	0
	7.º FB	0	0	0	0	0	0
	8.º A	2	2	0	0	0	0
	8.º B	2	2	0	0	0	0
	8.º C	1	1	0	2	2	0
	8.º D	4	4	0	0	0	0
	8.º FA	2	2	0	0	0	0
	8.º FB	0	0	0	1	1	0
	9.º A	2	1	1	0	0	0
	9.º B	0	0	0	0	0	0
	9.º C	1	1	0	2	2	0
	9.º D	2	2	0	1	1	0
	9.º FA	1	1	0	0	0	0
	9.º FB	0	0	0	1	1	0
	VOC15	8	5	3	0	0	0
CEFOI	4	3	1	0	0	0	
<b>Total</b>		<b>41</b>	<b>34</b>	<b>7</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>82,9%</b>			<b>50%</b>		

<b>Alunos sujeitos a PEI – 2017/2018</b>							
	<b>Ano/ Turma</b>	<b>PEI (sem CEI)</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Retidos</b>	<b>PEI (com CEI)</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Retidos</b>
<b>1.º ciclo</b>	1.º ano	3	3	0	1	1	0
	2.º ano	8	7	1	3	3	0
	3.º ano	15	15	0	1	1	0
	4.º ano	21	21	0	1	1	0
<b>Total</b>		<b>47</b>	<b>46</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>98%</b>			<b>100%</b>		
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	2	2	0	0	0	0
	5.º B	4	4	0	1	1	0
	5.º C	4	4	0	0	0	0
	5º FA	7	7	0	0	0	0
	5.ºFB	2	2	0	0	0	0
	6.º A	2	2	0	0	0	0
	6.º B	3	3	0	0	0	0
	6.º C	2	2	0	1	1	0
	6.º FA	2	2	0	0	0	0
	6.º FB	3	3	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>31</b>	<b>31</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>100%</b>			<b>100%</b>		
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	4	4	0	0	0	0
	7.º B	2	2	0	2	2	0
	7.º C	5	4	1	0	0	0
	7.º D	3	2	1	0	0	0
	7.º E	0	0	0	0	0	0
	7.º FA	2	2	0	1	1	0
	7.º FB	1	1	0	0	0	0
	8.º A	3	3	0	2	2	0
	8.º B	5	4	1	0	0	0
	8.º C	2	1	1	1	1	0
	8.º FA	2	2	0	2	2	0
	9.ºA	4	4	0	0	0	0
	9.º B	3	2	1	0	0	0
	9.º C	1	1	0	2	2	0
	9.º D	4	3	1	1	1	0
	9.º FA	2	2	0	0	0	0
9.º FB	0	0	0	1	1	0	
<b>Total</b>		<b>43</b>	<b>37</b>	<b>6</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>86%</b>			<b>100%</b>		

<b>Alunos sujeitos a PEI – 2018/2019</b>							
	<b>Ano/ Turma</b>	<b>RTP</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Retidos</b>	<b>RTP e PEI</b>	<b>Transitaram</b>	<b>Retidos</b>
<b>1.º ciclo</b>	1.º ano	7	7	0	0	0	0
	2.º ano	21	21	0	1	1	0
	3.º ano	16	16	0	3	3	0
	4.º ano	20	20	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>64</b>	<b>64</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>100%</b>			<b>100%</b>		
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	2	2	0	1	1	0
	5.º B	3	3	0	0	0	0
	5.º C	4	4	0	0	0	0
	5.º D	1	1	0	0	0	0
	5.º FA	3	3	0	0	0	0
	6.º A	1	1	0	0	0	0
	6.º B	4	4	0	1	1	0
	6.º C	5	5	0	0	0	0
	6.º FA	7	7	0	0	0	0
	6.º FB	2	2	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>32</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>100%</b>			<b>100%</b>		
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	2	2	0	0	0	0
	7.º B	2	1	1	0	0	0
	7.º C	1	1	0	2	2	0
	7.º D	3	3	0	0	0	0
	7.º E	3	0	3	0	0	0
	7.º FA	2	2	0	0	0	0
	7.º FB	3	3	0	0	0	0
	8.º A	4	4	0	0	0	0
	8.º B	3	2	1	2	2	0
	8.º C	4	4	0	0	0	0
	8.º D	2	2	0	0	0	0
	8.º E	1	0	1	0	0	0
	8.º FA	3	3	0	0	0	0
	8.º FB	2	2	0	0	0	0
	9.º A	4	2	2	2	2	0
	9.º B	7	7	0	0	0	0
	9.º C	2	2	0	1	1	0
9.º FA	2	2	0	3	3	0	
<b>Total</b>		<b>50</b>	<b>42</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>0</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>84%</b>			<b>100%</b>		

<b>ALUNOS SUJEITOS A PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL (PAPI)</b>			
<b>ANO LETIVO 2016/2017</b>			
	<b>Ano/Turma</b>	<b>Sujeitos a PAPI</b>	<b>Transitaram</b>
<b>1.º ciclo</b>	2.º ano	15	10
	3.º ano	3	2
	4.º ano	14	14
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>26</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>81,3%</b>	
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	7	6
	5.º B	5	5
	5.º C	8	4
	5.º FA	1	1
	5.º FB	2	1
	6.º A	1	1
	6.º B	2	2
	6.º C	2	2
	6.º FA	2	2
	6.º FB	2	2
<b>Total</b>		<b>32</b>	<b>26</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>81,3%</b>	
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	5	3
	7.º B	12	9
	7.º C	4	3
	7.º FA	5	5
	8.º A	6	6
	8.º B	8	7
	8.º C	7	6
	8.º D	7	5
	8.º FA	8	7
	8.º FB	4	4
	9.º A	5	5
	9.º B	5	5
	9.º C	6	5
	9.º D	2	2
	9.º FA	3	3
	9.º FB	4	4
<b>Total</b>		<b>91</b>	<b>79</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>86,8%</b>	

<b>ALUNOS SUJEITOS A PLANO DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUAL (PAPI)</b>			
<b>ANO LETIVO 2017/2018</b>			
	<b>Ano/Turma</b>	<b>Sujeitos a PAPI</b>	<b>Transitaram</b>
<b>1.º ciclo</b>	2.º ano	16	9
	3.º ano	5	4
	4.º ano	13	13
<b>Total</b>		<b>34</b>	<b>26</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>76,5%</b>	
<b>2.º ciclo</b>	5.º A	4	3
	5.º B	2	2
	5.º C	6	6
	5.º FA	0	0
	5.º FB	3	3
	6.º A	4	4
	6.º B	9	8
	6.º C	4	4
	6.º FA	1	1
	6.º FB	2	1
<b>Total</b>		<b>35</b>	<b>32</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>91,4%</b>	
<b>3.º ciclo</b>	7.º A	6	6
	7.º B	7	6
	7.º C	7	6
	7.º D	7	5
	7.º E	6	4
	7.º FA	3	2
	7.º FB	1	1
	8.º A	6	5
	8.º B	10	8
	8.º C	4	2
	8.º FA	4	4
	9.º A	7	7
	9.º B	12	10
	9.º C	11	11
	9.º D	3	2
	9.º FA	5	5
	9.º FB	4	4
	<b>Total</b>		<b>103</b>
<b>Percentagem de sucesso</b>		<b>85,4%</b>	

## **Medidas de promoção da melhoria do desempenho no ano letivo 2018/2019**

Cumprindo com o disposto na alínea c) do ponto 8 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, os elementos permanentes da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) acompanharam e monitorizaram a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas no relatório técnico-pedagógico (RTP) ou documento de medidas universais dos alunos, tendo, em resultado, sido elaborado o relatório de avaliação das práticas inclusivas (RAPI) onde se registaram os progressos alcançados pelos alunos, assim como as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão mobilizadas e a respetiva eficácia.

Analisando a eficácia das medidas mobilizadas, a EMAEI concluiu que:

- No 1.º ciclo do ensino básico (CEB), transitaram os 68 alunos com RTP (4 com PEI);
- No 2.º CEB, transitaram os 34 alunos com RTP (2 com PEI);
- No 3.º CEB, transitaram 52 alunos com RTP (10 com PEI) e 8 ficaram retidos, 3 dos quais por faltas;
- No ensino secundário profissional, dos 24 alunos com RTP (19 com PEI), um aluno reprovou por faltas e uma aluna não concluiu o 12.º ano (deixou 22 módulos em atraso).

No ensino pré-escolar foram mobilizadas medidas seletivas e/ou adicionais para 10 crianças. Foi solicitado o adiamento da matrícula para 3 dessas crianças, o qual foi deferido pelo Ministério da Educação.

Nota: A abreviatura PEI significa Programa Educativo Individual.

## 4. Pontos fortes e aspetos a melhorar

### 4.1. Autoavaliação do Agrupamento

<b>Autoavaliação</b>
<b>Pontos fortes</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Existe um procedimento sistemático de autoavaliação do Agrupamento através da recolha regular de dados estatísticos relativos a diversas áreas de intervenção.</li><li>• No que diz respeito à área de intervenção “Desenvolvimento Integral dos Alunos” são recolhidos dados, regularmente, sobre o índice de sucesso académico, a assiduidade e pontualidade, comportamentos de risco que levam à indisciplina e competências sociais nos alunos.</li><li>• No que diz respeito à área de intervenção “Assunção de uma Cultura de Escola/Lideranças” existe monitorização regular dos dados referentes à consolidação da identidade do agrupamento, à sua valorização junto da comunidade local, ao prosseguimento de estudos dos alunos dentro do Agrupamento, à clarificação das competências das lideranças intermédias, ao acompanhamento das atividades das lideranças intermédias, à melhoria da comunicação interna e externa.</li><li>• No que respeita à área de intervenção “Trabalho Colaborativo e Práticas de Ensino” são recolhidos dados, regularmente, sobre diversos tipos de articulação horizontal e vertical entre docentes.</li><li>• Periodicamente, por norma quando termina a vigência do Projeto Educativo, são realizados inquéritos à comunidade escolar, envolvendo alunos, pessoal docente e não docente, encarregados de educação, empresas que proporcionam estágios profissionalizantes e entidades com acordos de parceria com o Agrupamento.</li><li>• A Equipa de Autoavaliação recolhe informação sobre outros processos de autoavaliação realizados dentro do Agrupamento, de modo a integrar o essencial dessa informação nos seus relatórios.</li><li>• O processo de recolha de dados é abrangente e rigoroso no que diz respeito à maioria dos aspetos analisados.</li><li>• As ações de melhoria são monitorizadas e avaliadas no final da vigência de cada Plano de Melhoria, sendo elaborado um relatório.</li><li>• As metas previstas no Projeto Educativo são monitorizadas ano a ano, já que as referidas metas foram desdobradas em metas intermédias para cada ano letivo.</li></ul>

- Os documentos elaborados pela Equipa, nomeadamente o Relatório Anual sobre a Monitorização das Metas Intermédias do Projeto Educativo, o Relatório de Monitorização do Plano de Melhoria e o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, são divulgados por toda a comunidade educativa.
- A Equipa de Autoavaliação promove, anualmente, no início do ano letivo, as designadas “Jornadas Avaliativas e Formativas”, ocasião em que aproveita para divulgar as linhas mais importantes dos documentos atrás referidos.
- As referidas “Jornadas Avaliativas e Formativas” são avaliadas pelos docentes e/ou não docentes que estão presentes nas mesmas, o que permite à Equipa aferir, até certo ponto, o alcance do seu trabalho.
- Os inquéritos aplicados a toda a comunidade educativa dão indicadores importantes no que diz respeito às necessidades de formação do pessoal docente e não docente, ao impacto de medidas de educação inclusiva e respetiva reformulação, se tal for pertinente, à reorientação do Projeto Educativo, em suma, à melhoria do processo de ensino aprendizagem.
- A divulgação de cada Relatório de Autoavaliação é realizada não só na Página do Agrupamento, mas também em sessões específicas destinadas ao Conselho de Geral e às Associações de Pais do Agrupamento, bem como ao conjunto dos trabalhadores, docentes e não docentes.

## Autoavaliação

### Aspetos a melhorar

- Devem existir documentos normalizados para efeito de recolha de dados que facilitem o respetivo preenchimento e interpretação dos dados.
- A informação obtida deve ser centralizada, pois a dispersão dificulta a recolha eficaz e atempada dos dados.
- A equipa de autoavaliação deve ser reestruturada de modo a integrar a coordenadora dos cursos profissionais, um encarregado de educação e também alguém da área empresarial ou autárquica.
- O facto de a Equipa de Autoavaliação ter uma constituição diversificada é positivo, mas dificulta o trabalho devido à dispersão geográfica do Agrupamento. Há que desenvolver a possibilidade de trabalhar em equipa utilizando os meios de comunicação mais modernos.
- As estratégias de comunicação e de reflexão acerca dos resultados da autoavaliação podem ser melhoradas, nomeadamente suscitando a discussão nos diversos departamentos e grupos disciplinares e solicitando contribuições dos mesmos para a melhoria do processo de autoavaliação do nosso Agrupamento.
- Quanto aos aspetos analisados no processo de recolha de dados implementado pela Equipa, pela própria Direção do Agrupamento e ainda por outros intervenientes, existem algumas dificuldades no que diz respeito a uma visão integrada de toda a informação, pelo que deverá ser possível centralizar toda a documentação conseguida.
- O coordenador da equipa de autoavaliação, ou alguém da equipa que o substitua, deve recolher de imediato toda a informação pertinente para o processo de autoavaliação, sempre que se realize uma reunião do Conselho Pedagógico do Agrupamento.
- A realização de inquéritos à comunidade escolar pode ser melhorada, nomeadamente agrupando por afinidade as diversas questões colocadas.
- Na realização de inquéritos aos docentes deve haver um item em que o docente refere se leciona no ensino profissional.
- Há sempre um aluno que integra a Equipa, mas os benefícios de ter um discente a integrar a mesma devem ser potencializados de forma mais acentuada.
- Atendendo ao apertado calendário no início do ano letivo de 2019/2020, as “Jornadas Avaliativas e Formativas” foram muito sumárias. Tendo tal facto em linha de conta, não foi adotada a designação referida, tendo a Equipa procedido apenas à apresentação dos resultados dos inquéritos realizados à comunidade escolar. Seria desejável que em próximos anos letivos se voltasse a adotar o modelo que se iniciou em setembro de 2015.

## 4.2. Liderança e gestão

Liderança e gestão
<b>Pontos fortes</b>
<p style="text-align: center;"><b>Pontos fortes inferidos a partir do conjunto de inquéritos realizados à comunidade educativa em junho de 2019</b></p> <p>No que diz respeito ao ambiente escolar, os alunos, em geral, valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Respeito dos professores para com os alunos;</li><li>• Conhecimento das regras de comportamento;</li><li>• Resolução adequada dos problemas de indisciplina;</li><li>• Acompanhamento apropriado aos alunos de educação especial;</li><li>• Conhecimento dos Projetos e dos clubes da escola e participação nos mesmos;</li><li>• Segurança e tranquilidade;</li><li>• Facilidade em fazer amigos.</li></ul> <p>No que diz respeito a estruturas, organização e funcionamento, na generalidade, os alunos valorizam os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Espaços desportivos e de recreio;</li><li>• Acolhimento, por parte da Direção, das sugestões dos alunos;</li><li>• Conhecimento da existência do Serviço de Psicologia e Orientação;</li><li>• Informação sobre o prosseguimento de estudos, os cursos e as saídas profissionais;</li><li>• Bom funcionamento dos serviços administrativos.</li></ul> <p>Os encarregados de educação, quanto ao ambiente escolar, valorizam sobretudo os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança na escola;</li><li>• Satisfação com o tratamento dado aos seus educandos;</li><li>• O incentivo dado aos seus educandos para que obtenham bons resultados;</li><li>• O conhecimento das regras de funcionamento;</li><li>• As boas amizades que os educandos desenvolvem na sua escola.</li></ul> <ul style="list-style-type: none"><li>• Nos inquéritos realizados constata-se que mais de 90% dos trabalhadores docentes e mais de 70% dos trabalhadores não docentes consideram que a escola/agrupamento tem uma boa liderança.</li></ul> <p>Ainda do ponto de vista dos docentes destacam-se os seguintes aspetos positivos no que diz respeito à Direção do agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilidade;</li><li>• Partilha de responsabilidades;</li><li>• Gestão adequada dos conflitos;</li><li>• Envolvimento dos professores na autoavaliação do Agrupamento;</li><li>• Valorização dos contributos dos docentes;</li><li>• Formação para os docentes que se reflete na melhoria da sua ação em sala de aula.</li></ul> <p>Do ponto de vista dos trabalhadores não docentes destacam-se os seguintes aspetos positivos, no que diz respeito à Direção do agrupamento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Disponibilidade;</li></ul>

- Valorização dos contributos dos trabalhadores;
- Envolvimento dos trabalhadores na autoavaliação do Agrupamento;
- Propostas formativas adequadas às tarefas/responsabilidades e uma formação que se reflete na melhoria da ação junto dos alunos e da escola.

No que diz respeito às lideranças intermédias, particularmente aos coordenadores de grupo e/ou departamento, salientam-se os seguintes aspetos positivos, do ponto de vista dos docentes:

- Promoção da análise e da reflexão sobre a melhoria das aprendizagens dos alunos;
- Dinamização de práticas de trabalho colaborativo na sala de aula, entre os docentes do grupo;
- Eficácia na gestão de conflitos;
- Partilha de competências e responsabilidades;
- Valorização dos contributos dos docentes para o funcionamento do departamento/grupo.

Ainda no que diz respeito às lideranças intermédias, particularmente aos coordenadores de estabelecimento, do ponto de vista dos docentes salientam-se os seguintes aspetos positivos:

- Disponibilidade;
- Eficácia na gestão de conflitos;
- Valorização dos contributos dos docentes para o funcionamento da escola;
- Eficácia na partilha de informação;
- Envolvimento dos docentes nas atividades e projetos da escola.

No que diz respeito às lideranças intermédias, os trabalhadores não docentes valorizam os seguintes aspetos positivos:

- Disponibilidade;
- Adequada gestão de conflitos;
- Valorização dos contributos dos trabalhadores para o bom funcionamento do serviço.

Os encarregados de educação valorizam os seguintes aspetos:

- Direção acessível;
- Horários da escola;
- Atividades de enriquecimento curricular;
- Incentivo aos pais para participarem em atividades do Agrupamento;
- Boa ligação à família através de diretores de turma/professores;

### **Outros pontos fortes a nível de liderança e gestão**

- A Direção do Agrupamento deu muita relevância à implementação do **Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular**, afetando os recursos necessários (nomeadamente em termos de organização de horários), no sentido de promover a qualidade das aprendizagens dos alunos.
- Quanto à organização e afetação dos recursos materiais existem opções importantes, com impactos positivos na qualidade e eficácia das aprendizagens, como é o caso da oferta diversificada de **"oficinas"** em múltiplas disciplinas, particularmente as referentes ao ensino secundário e que estão sujeitas a exames nacionais. Tal impacto positivo é inferido a partir da elevada adesão dos alunos a tal oferta.

- Também a dinamização da designada “**sala de estudo**” revela uma adesão importante por parte dos alunos, concluindo-se que lhe atribuem significativa relevância.

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, na área de intervenção “**Assunção de uma Cultura de Escola/Lideranças**”, foram **assumidos e efetivamente concretizados**, os seguintes objetivos:

- Divulgar nos jornais locais, pelo menos uma vez por mês, as atividades desenvolvidas (nos anos letivos do triénio em causa registaram-se, respetivamente, 9, 12 e 25 notícias);
- Desenvolver um mínimo de quatro atividades anuais, envolvendo a comunidade local (realizaram-se em todos os anos letivos pelo menos 5 atividades, nomeadamente o Sarau Cultural, Entrega de Diplomas e Certificados de Mérito, “Cenourém”, Público Sénior, No Tempo dos Nossos Avós);
- Aumentar em 20% o número de alunos que continuam no agrupamento, na mudança do 1.º ciclo para o 2.º ciclo (na realidade o aumento, relativamente ao ano letivo 2015/2016 foi de cerca de 24%);
- Reformulação dos regimentos internos dos departamentos (todos esses regimentos foram efetivamente reformulados durante o ano letivo 2017/2018);
- Realização de uma reunião anual entre a direção e os diretores de turma;
- Realização de uma reunião anual entre a direção e os coordenadores de grupo (realizaram-se duas ou três em cada ano letivo);
- Realização de pelo menos 5 reuniões entre a direção e os coordenadores dos diretores de turma;
- Aumentar para 100% o número de docentes a utilizarem o correio eletrónico institucional;
- Aumentar para 10% o número de não docentes a utilizarem o correio eletrónico institucional (o aumento foi de 13% até ao final do triénio em causa);
- Atualizar semanalmente a informação contida na página do agrupamento e nos monitores (o ritmo da referida atualização foi aumentando ao longo do triénio e no último ano letivo ela foi feita pelo menos 2 vezes por semana);
- Monitorizar os contactos entre diretores de turma e encarregados de educação.

## Liderança e gestão

### Aspetos a melhorar

- Do ponto de vista dos alunos, as sugestões dadas deveriam merecer mais atenção por parte da Direção.
- Na perspetiva dos docentes, a observação de aulas por parte de coordenadores de grupo e/ou departamento é muito reduzida.
- Os alunos de alguns ciclos de ensino/escolas consideram que deve melhorar o ambiente de tranquilidade e respeito em sala de aula e também o modo como são resolvidos os problemas de indisciplina.
- Do ponto de vista dos trabalhadores não docentes, a Direção deveria atender mais às preferências dos trabalhadores quanto à distribuição de serviço.
- Na escola de Freixianda, os encarregados de educação revelam alguma insatisfação quanto às Atividades de Enriquecimento Curricular.
- Os encarregados de educação da escola de Freixianda fazem uma apreciação do trabalho desenvolvido pela Direção que não é tão positiva como o dos restantes encarregados de educação, apontando para que, no futuro, haja uma relação mais próxima com a escola que os seus educandos frequentam, fisicamente mais afastada da escola-sede.

No que diz respeito a estruturas, organização e funcionamento, os inquéritos aos alunos revelam uma avaliação moderada ou fraca quantos aos seguintes aspetos:

- Conforto das salas de aula;
  - Divulgação sobre cursos e prosseguimento de estudos;
  - Acompanhamentos aos alunos no âmbito da educação inclusiva;
  - Conhecimento da divulgação de atividades na página digital do Agrupamento e nas redes sociais;
  - Participação em projetos e clubes da escola;
  - Qualidade do almoço servido;
  - Higiene e limpeza da escola.
- No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, na área de intervenção "**Assunção de uma Cultura de Escola/Lideranças**", o objetivo "Manter a publicação de três suplementos anuais no jornal local" apenas foi conseguido no ano letivo 2016/2017, já que nos dois anos letivos seguintes só se publicaram dois suplementos.

### 4.3. Prestação do serviço educativo

<b>Prestação do serviço educativo</b>
<p style="text-align: center;"><b>Pontos fortes</b></p> <p style="text-align: center;"><b>Pontos fortes inferidos a partir do conjunto de inquéritos realizados à comunidade educativa, em junho de 2019</b></p> <p>Nesta área, a apreciação dos alunos nos inquéritos realizados é muito positiva, salientando-se os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Boas práticas docentes;</li><li>• Exigência no ensino;</li><li>• Trabalho de equipa entre os professores;</li><li>• Conhecimento dos critérios de avaliação;</li><li>• Diversificação dos instrumentos de avaliação;</li><li>• Justiça na avaliação;</li><li>• Conhecimento da existência de salas de estudo e de oficinas.</li></ul> <p>Consideram ainda os alunos que existem práticas pedagógicas motivadoras na aprendizagem, nomeadamente as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de experiências;</li><li>• Utilização dos recursos da biblioteca (apenas em Ourém);</li><li>• Visitas de estudo.</li></ul> <p>Perante os inquéritos propostos aos encarregados de educação sobressaem os seguintes aspetos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Qualidade do ensino/ resultados escolares;</li><li>• Conhecimento das regras de funcionamento da escola;</li><li>• Incentivo ao trabalho para obter bons resultados;</li><li>• Justiça na avaliação;</li><li>• Disponibilidade do diretor de turma/ boa ligação à família.</li></ul> <p>Em particular, os encarregados de educação dos alunos do ensino pré-escolar salientam os seguintes aspetos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento das crianças;</li><li>• Informação recebida acerca da aprendizagem;</li><li>• Incentivo ao apoio das aprendizagens;</li><li>• Participação dos educandos nas atividades fora do Jardim de Infância;</li><li>• Responsáveis acessíveis e dialogantes.</li></ul> <p>Os resultados da aplicação de inquéritos à generalidade dos docentes do Agrupamento, revelou que a apreciação dos mesmos é muito positiva no que concerne aos seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Exigência do ensino no Agrupamento;</li><li>• Avaliação dos alunos sustentada em instrumentos diversificados;</li><li>• Implementação do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Curricular, no sentido de que os alunos desenvolvam as competências previstas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória;</li><li>• Adequação dos apoios/acompanhamentos aos alunos no âmbito da educação inclusiva, tanto pelos professores de educação especial como pelos assistentes operacionais;</li></ul>

- Utilização de computadores em sala de aula;
- Reflexo da formação dos docentes na melhoria da ação educativa em sala de aula.

### **Outros pontos fortes a nível de prestação do serviço educativo**

- O Agrupamento tem apoiado o bem-estar de crianças e alunos, nomeadamente através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) que, entre outras funções, apoia os alunos do ponto de vista psicológico e também do ponto de vista da orientação escolar e profissional. O SPO tem duas psicólogas em permanência com gabinete na escola-sede e também recorre ao apoio de psicólogos cedidos pelos serviços do Centro Local para a Promoção do Sucesso Educativo (CLPSE), da Câmara Municipal de Ourém.
- O Projeto de Educação para a Saúde (PES) tem desempenhado um papel relevante no que diz respeito à saúde dos alunos, nomeadamente prevenindo comportamentos de risco.
- Os inquéritos aplicados aos alunos revelam que estes se sentem bem na sua escola em múltiplos aspetos, nomeadamente o da segurança e o facto de terem bons amigos na escola, fatores importantes no que diz respeito ao seu bem-estar e desenvolvimento pessoal.
- O Agrupamento investiu na criação de Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e na sua dinamização ao longo dos últimos anos, no sentido de promover a escolaridade e a qualificação profissional de formandos que pretendiam elevar as suas qualificações.
- O Agrupamento promoveu a dinamização do Programa Qualifica, vocacionado para a melhoria dos níveis de educação e formação dos adultos, visando a qualificação da população e a melhoria da empregabilidade dos indivíduos.

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, na área de intervenção **“Trabalho colaborativo e práticas de ensino”**, foram **assumidos e efetivamente concretizados**, os seguintes objetivos:

- Implementar pelo menos 3 reuniões de articulação entre docentes que lecionam a mesma disciplina/ano;
- Realizar em conjunto todas as planificações no grupo/departamento;
- Implementar pelo menos 4 reuniões de articulação entre os docentes da mesma disciplina e de ciclos diferentes;
- Realizar pelo menos 2 atividades comuns ao departamento do pré-escolar e do 1.º ciclo (no último ano letivo do triénio realizaram-se 5 dessas atividades).

No que diz respeito a medidas universais seletivas e adicionais de inclusão de alunos, verifica-se que as medidas adotadas pelo Agrupamento tiveram resultados muito positivos. Os quadros disponibilizados no ponto “3.7. Medidas de promoção da melhoria do desempenho”, evidenciam tal facto.

- As medidas em causa assumiram diversas formas, nomeadamente PEI (Programa Educativo Individual), CEI (Currículo Específico Individual), PAPI (Plano de Acompanhamento Pedagógico Individual), RTP (Relatório Técnico-Pedagógico), com várias combinações (exemplos: PEI sem CEI, PEI com CEI, apenas RTP, RTP e PEI);
- Observa-se que as percentagens de sucesso foram sempre superiores a 80%, com

exceção do 3.º ciclo, no ano letivo 2016/2017.

- No ano letivo 2018/2019, cumprindo com o disposto na alínea c) do ponto 8 do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, os elementos permanentes da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) acompanharam e monitorizaram a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, observando-se que as medidas implementadas foram eficazes, como consta, com mais detalhe, no referido ponto deste relatório de autoavaliação “3.7. Medidas de promoção da melhoria do desempenho”.
- No ano letivo de 2017/2018, em regime de experiência pedagógica, foi implementado o **projeto de autonomia e flexibilidade curricular**. Este visou a promoção de aprendizagens mais eficazes com vista ao desenvolvimento de competências de nível mais elevado. Assumiu-se o papel central da escola, dos alunos e professores, e procedeu-se a uma gestão do currículo de forma mais flexível, não perdendo de vista a matriz curricular e salvaguardando os princípios, competências e valores inscritos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. O projeto, implementado neste ano letivo no primeiro ano de cada ciclo, implicou a diversificação de estratégias e a reorganização dos espaços e dos tempos letivos com vista a proporcionar a flexibilidade e a articulação entre disciplinas que garantisse a efetiva aprendizagem dos alunos. Neste âmbito, foi introduzida a componente de Cidadania e Desenvolvimento que confluuiu para a formação do indivíduo como cidadão participativo, iniciando o caminho do exercício da cidadania ao longo da vida.
- Com o objetivo de proporcionar uma melhor operacionalização do domínio de autonomia curricular (DAC), em julho de 2018, foi dinamizada uma sessão de trabalho entre professores que, organizados por ciclo, procuraram encontrar conteúdos com afinidades entre as várias disciplinas inscritas no currículo dos três ciclos do ensino obrigatório e ainda no ensino secundário.
- A partir do ano letivo de 2018/19, dada a consciência da importância de organizar e congregar os resultados do trabalho de autonomia e flexibilidade realizado nas escolas do agrupamento, a Direção optou por nomear um coordenador por ciclo.

## Prestação do serviço educativo

### Aspetos a melhorar

- Consideram os alunos, em geral, que deve aumentar a frequência da utilização do computador em sala de aula.
- Tanto na Freixianda como em Ourém, cerca de metade dos alunos consideram que nas aulas há um ambiente de tranquilidade e respeito, mas cerca de uma quarta parte discorda, enquanto os restantes não emitem opinião.
- Na região de Fátima, os alunos do 1.º ciclo são críticos relativamente ao comportamento dos seus pares em sala de aula.
- Consideram os alunos da escola da Freixianda que é reduzida a utilização da biblioteca para fazer trabalhos e leituras.

- Do ponto de vista dos encarregados de educação dos alunos da escola da Freixianda será importante reforçar o conhecimento das regras de funcionamento da citada escola.
- Também os encarregados de educação dos alunos do ensino profissional (escola-sede) consideram que será importante reforçar o conhecimento das regras de funcionamento da escola.
- Relativamente à questão colocada nos inquéritos aplicados aos docentes no que concerne à partilha de aulas entre docentes para lecionar conteúdos, a apreciação não é tão expressiva como a respeitante às restantes questões, embora cerca de dois terços tenham assinalados as opções concordo/concordo muito.

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, na área de intervenção “**Trabalho colaborativo e práticas de ensino**”, **não foram inteiramente conseguidos** os seguintes objetivos:

- Implementar pelo menos 3 aulas partilhadas entre docentes do mesmo conselho de turma;
- Aplicar um teste comum a todas as turmas de um mesmo ano de escolaridade;

#### 4.4. Resultados académicos

### Resultados académicos

#### Pontos fortes

Havendo um **Projeto Educativo** para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas **metas** no que diz respeito aos resultados académicos, observando-se o seguinte:

- No 1.º ciclo de escolaridade, o objetivo era manter a taxa de aprovação em 98%, mas verificou-se que este valor até foi excedido em todos os anos letivos;
- No 2.º ciclo de escolaridade, o objetivo era manter a taxa de aprovação em 96%, tendo-se verificado que esta foi sempre superior em todos os anos letivos;
- No 3.º ciclo, o objetivo era aumentar a taxa de aprovação em 5%, verificando-se que, no triénio, ela aumentou em média cerca de 14%;
- No ensino secundário regular o objetivo era manter a taxa de aprovação em 86%, verificando-se que, no triénio, essa taxa foi, em média, de cerca de 89%;
- No ensino secundário profissional, o objetivo era aumentar a taxa de conclusão em 10%, tendo as expetativas sido largamente superadas.

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, num dos objetivos, “Manter/aumentar o índice de sucesso académico”, a meta era “Atingir uma média de classificações das provas finais do ensino básico e dos exames nacionais do ensino secundário igual ou superior à média nacional”. Este objetivo **foi atingido** nas seguintes disciplinas/ano de realização da prova:

- Português (9.º ano) (2017; 2019)
- Matemática (9.º ano) (2017; 2018)
- Biologia e Geologia (2018; 2019);
- Economia A (2017; 2019)
- Física e Química A (2019)
- Filosofia (2017; 2018; 2019);
- História A (2017; 2018; 2019);
- Matemática Aplicada às Ciências Sociais (2017; 2018);
- Português (2017; 2018; 2019);
- Desenho A (2019)
- Francês (2019);
- História B (2017);
- História da Cultura e das Artes (2019)
- As taxas de aprovação dos alunos, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos e também no ensino secundário regular, foram sempre superiores a 90% ao longo do triénio letivo em causa (à exceção do ensino secundário regular no ano letivo 2017/2018).

Entendendo por “**sucesso pleno**” o sucesso a todas as disciplinas do currículo em cada um dos anos de escolaridade, observam-se os seguintes aspetos positivos:

- É elevado em todos os anos de escolaridade do 2.º ciclo (com exceção do 5.º ano de escolaridade, no ano letivo 2016/2017);
- É moderado em todos os anos de escolaridade do 3.º ciclo;
- É elevado no ensino secundário (com exceção do 10.º ano de escolaridade, no ano letivo de 2016/2017);

- Nos três ciclos em análise, 2.º, 3.º e ensino secundário, observa-se uma evolução positiva, em comparação com o sucesso pleno observado no último relatório de autoavaliação, de setembro de 2016, relativo aos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016.

No que diz respeito ao **acesso ao ensino superior**, atendendo aos dados relativos à 1.ª fase de candidaturas, observa-se o seguinte:

- O número de alunos que apresentaram candidatura ao ensino superior sofreu uma diminuição no ano de 2018, mas existe uma recuperação considerável em 2019;
- Relativamente ao número de alunos que apresentaram candidatura, observa-se que, em todos os anos letivos, mais de 90% dos alunos foram efetivamente colocados;
- A percentagem de alunos colocados na sua 1.ª opção aumentou ao longo dos três anos letivos do triénio em avaliação neste relatório.

No que diz respeito aos resultados no **ensino secundário profissional**, estes são abordados de uma forma mais rigorosa no ponto 3.4 deste relatório, mas os mesmos podem ser considerados globalmente positivos uma vez que se observa o seguinte:

- A taxa de conclusão foi de cerca de 84% nos dois primeiros anos letivos do triénio em estudo, embora tenha descido para 77% no ano letivo 2018/2019 (considera-se a taxa de conclusão no tempo previsto aquela que se verifica até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação);
- Verifica-se que, após a conclusão do curso, a tendência é que cerca de metade dos alunos ingressem no mercado de trabalho, enquanto a outra metade ingressa em formações de nível pós-secundário e no ensino superior. O desemprego é residual e, normalmente, transitório;
- Um inquérito de satisfação aos empregadores, relativamente aos trabalhadores que obtiveram um curso de ensino e formação profissional de nível IV no Agrupamento de Escolas de Ourém, nos anos letivos 2017/2018 e 2018/2019, permite concluir que os empregadores estão globalmente satisfeitos (página 50).

Relativamente ao **Programa Qualifica**, vocacionado para a melhoria dos níveis de educação e formação dos adultos, verificam-se os seguintes resultados durante o triénio letivo em apreciação:

- Foram efetuados 1024 encaminhamentos relativamente aos adultos que se dirigiram ao Centro onde funciona o Programa;
- 421 dos encaminhamentos referidos tiveram por fim a certificação escolar e/ou profissional, nomeadamente através de processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), aplicação do decreto-lei 357/2007 e Comissões Técnicas.
- Os restantes encaminhamentos repartem-se maioritariamente pela Formação Modular (o Programa mobilizou encaminhamentos para cerca de 40 ações, conseguindo através das mesmas levar a que alguns formandos, através desta via, adquirissem motivação para aumentar a sua escolaridade), pelos Cursos de Português para Falantes de Outras Línguas (161 encaminhamentos, com 6 ações tipo A promovidas no Agrupamento, das quais 3 em Ourém e 3 em Fátima) e ainda pelos processos de RVCC profissional desenvolvidos no Centro.
- Os **Cursos de Educação e Formação de Adultos** (EFA) proporcionaram resultados muito positivos uma vez que, ao longo do triénio, 71 formandos obtiveram equivalência ao 12.º ano de escolaridade.

## Resultados académicos

### Aspetos a melhorar

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, num dos objetivos, “Manter/aumentar o índice de sucesso académico”, a meta era “Atingir uma média de classificações das provas finais do ensino básico e dos exames nacionais do ensino secundário igual ou superior à média nacional”. Este objetivo **não foi atingido** nas seguintes disciplinas/ano de realização da prova:

- Português (9.º ano) (2018)
  - Matemática (9.º ano) (2019)
  - Biologia e Geologia (2017);
  - Economia A (2018)
  - Física e Química A (2017; 2018)
  - Geografia A (2017; 2018; 2019);
  - Matemática A (2017; 2018; 2019);
  - Matemática Aplicada às Ciências Sociais (2019);
  - Geometria Descritiva A (2018; 2019);
  - Matemática B (2018).
- Os resultados do desempenho nas **provas de aferição** apresentam-se por três níveis, no domínio cognitivo, em cada uma das áreas, que são os seguintes: “Conhecer/Reproduzir”, “Aplicar/Interpretar” e, “Raciocinar/Criar”. Dizendo respeito a múltiplas disciplinas dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade, a análise dos resultados das provas de aferição está feita neste relatório no ponto “3.5 Resultados externos – Resultados do desempenho nas provas de aferição”, onde se faz a comparação das médias obtidas no agrupamento com as médias a nível nacional. Dos quadros elaborados ressaltam aspetos positivos, mas também aspetos negativos que exigem reflexão, definição de estratégias e implementação de medidas que conduzam a uma menor discrepância relativamente aos resultados a nível nacional.
  - Entendendo por “**sucesso pleno**” o sucesso a todas as disciplinas do currículo em cada um dos anos de escolaridade, observa-se, como aspeto a melhorar, o facto de esse sucesso ser moderado em todos os anos de escolaridade do 3.º ciclo.
  - No que diz respeito aos resultados no **ensino secundário profissional**, como já foi referido, estes são abordados de uma forma mais rigorosa no ponto 3.4 deste relatório. Tendo sido a taxa de conclusão de cerca de 84% nos dois primeiros anos letivos do triénio em estudo e de 77% no ano letivo 2018/2019, será importante voltar a ter uma taxa de conclusão igual ou superior à que se verificou nos dois primeiros anos letivos do triénio (considera-se a taxa de conclusão no tempo previsto aquela que se verifica até 31 de dezembro do último ano do ciclo de formação).

## 4.5. Resultados sociais

### Resultados sociais

#### Pontos fortes

- Os alunos participam na vida escolar. Os seus representantes (delegados e subdelegados de turma) têm pelo menos uma reunião anual com a Direção. Existe uma associação de estudantes que tem uma participação ativa na dinâmica do Agrupamento, realizando eventos diversificados. Há sempre um aluno na equipa de autoavaliação do agrupamento que estabelece ligação com a referida associação. Existe a prática de participação de um representante dos alunos em todos os conselhos de turma intercalares.
- Dos inquéritos aplicados aos alunos foi possível concluir que estes conhecem bem as regras de comportamento da escola assim como os critérios de avaliação e também que participam em projetos e clubes existentes na respetiva escola.

Havendo um Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas metas no que diz respeito à prevenção e controlo dos comportamentos de risco que levam à indisciplina, no que diz respeito aos **2.º e 3.º ciclos**, observando-se o seguinte:

- O objetivo de reduzir em 10%, tanto no 2.º ciclo como no 3.º ciclo, o número de **registos de ocorrência** foi alcançado, registando-se uma redução muito significativa em ambos os ciclos;
- O objetivo de reduzir em 10%, tanto no 2.º ciclo como no 3.º ciclo, o número de **medidas corretivas** foi cumprido, registando-se uma redução muito significativa ao longo dos três anos letivos em causa;
- Em termos da redução do número de **medidas sancionatórias**, no 2.º ciclo, constatou-se que houve apenas duas no primeiro ano letivo do triénio em causa, uma no segundo e também uma no terceiro e no 3.º ciclo verifica-se uma redução de cerca de 53% relativamente aos valores do ano letivo 2015/2016.

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas metas no que diz respeito à prevenção e controlo dos comportamentos de risco que levam à indisciplina, no que diz respeito ao **ensino secundário**, observando-se o seguinte:

- O objetivo de reduzir em 10% o número de **registos de ocorrência** foi cumprido, sendo a redução de cerca de 73%;
- O objetivo de reduzir em 10% o número de **medidas corretivas** foi alcançado, registando-se no último ano letivo apenas 3;
- O objetivo de reduzir em 10% **reincidências de comportamentos de indisciplina** foi cumprido, sendo a redução de cerca de 23%.

No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas metas no que diz respeito ao desenvolvimento de **competências sociais** nos alunos, observando-se o seguinte:

- O objetivo de aumentar em 10% a concretização das sugestões apresentadas pelos alunos foi amplamente superado;
- O objetivo de aumentar em 5% o número de alunos a participar no projeto

- Descobrir a Escola dos Crescidos, foi largamente excedido;
- O objetivo de aumentar em 10% a participação autónoma dos alunos nas atividades da biblioteca foi superado, sendo o número de ações desenvolvidas na biblioteca, de 993 no primeiro ano do triénio em causa, 1097 no segundo e 890 no terceiro;
  - O objetivo de aumentar em 10% o envolvimento dos alunos em projetos de âmbito local, nacional ou internacional foi superado, sendo o número de ações desenvolvidas, de 2192 no primeiro ano do triénio em causa, 1017 no segundo e 1150 no terceiro.
  - Ao longo do triénio letivo ocorreram muitas iniciativas que contribuíram para a formação pessoal e social dos alunos, nomeadamente através de **projetos e clubes**. Alguns funcionaram em todos os anos letivos e outros apenas em alguns desses anos. Salientam-se os seguintes: Projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES); Clube de Cerâmica; Clube de Debate; Clube do Jogo; Clube Magia das Agulhas; Clube Mãos Criativas; Clube de Robótica; Clube de Cultura e Artes; Clube Eco-escolas; Clube A Magia da Ciência; Clube de Artes Decorativas; Clube de Artesanato; Clube Amigos da Biblioteca; Clube Francês/Delf; Desporto Escolar; Clube de Folclore; Clube de Inglês; Clube de Música; Clube de Solidariedade e Voluntariado; Clube dos Trabalhos Escolares; Projeto Erasmus +.

O **Plano Anual de Atividades** (PAA) do Agrupamento de Escolas de Ourém (AEO), constitui-se como um instrumento de uso pedagógico, mas também, de gestão estratégica essencial para consolidar uma cultura de escola, envolvendo todos os intervenientes, na procura de uma melhor qualidade de vida escolar. Das fichas de avaliação das atividades propostas ressaltam os seguintes aspetos positivos:

- O grande envolvimento de toda a comunidade escolar nas atividades desenvolvidas (abarca alunos de todos os níveis de ensino e todos os grupos disciplinares);
- O trabalho colaborativo não só entre docentes de diferentes grupos disciplinares, mas também com grupos de alunos;
- O número de atividades realizadas (em cada ano letivo do triénio foram realizadas, respetivamente, 217, 216 e 220 atividades) que integram alunos de diferentes níveis de ensino e diferentes estabelecimentos de ensino que constituem o agrupamento, revelando o trabalho colaborativo desenvolvido pela comunidade docente do agrupamento;
- A dimensão de abertura da participação nas atividades à comunidade educativa e local (existiram parcerias com entidades como a Câmara Municipal de Ourém, Quercus, *BeWater*, Centro de Saúde; PSP, GNR, Centros de Dia e Terceira Idade, Juntas de Freguesia, Grupo de Teatro Leirena, etc);
- O elevado grau de satisfação dos participantes;
- A estreita relação que se observa entre as atividades propostas no PAA e as prioridades/objetivos e metas identificados no PE do agrupamento.

Em todos os anos letivos se concretizaram **ações de cariz social**, com recolha de alimentos e material escolar, nomeadamente através dos seguintes clubes ou projetos:

- O Clube de Solidariedade e Voluntariado, por altura do dia 17 de outubro de cada ano, organiza o "Dia Internacional de Erradicação da Pobreza", que consiste numa campanha de recolha de bens alimentares, de higiene pessoal e material escolar. A partir daí, são preparados cabazes de Natal que são entregues às famílias mais carenciadas de alunos do Agrupamento;

- Quanto ao material escolar recolhido, o mesmo é doado ao “Centro Comunitário de Voluntariado do Município de Ourém”, no âmbito da campanha “Mochila Amiga”;
- O mesmo Clube de Solidariedade e Voluntariado também colabora, todos os meses, com o “Banco Alimentar Contra a Fome”, preparando e organizando bens alimentares previamente recolhidos, para posteriormente serem entregues a famílias carenciadas;
- Através da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, desenvolve-se todos os anos uma colaboração com a “Cáritas”, no âmbito do projeto “Dez Milhões de Estrelas”, o que também contribuiu para desenvolver o espírito de solidariedade dos alunos;
- Também os designados “Encontros Geracionais” são fatores importantes para que os alunos desenvolvam a sua consciência social.
- O Projeto de **Promoção e Educação para a Saúde** (PES), em particular, deu um contributo importante no que diz respeito à promoção de capacidades que conduzam à autonomia e sentido de responsabilidade social dos alunos. Promoveu dezenas de atividades alusivas aos seguintes temas: “Saúde mental e prevenção da violência”; “Educação alimentar e atividade física”; “Prevenção dos comportamentos aditivos e dependências” e “Afetos e educação para uma sexualidade responsável”.
- O **Desporto Escolar**, oferecendo um conjunto diversificado de modalidades, tem um papel muito importante no que diz respeito à aquisição, por parte dos alunos, de regras de convivência, de corresponsabilização, de disciplina e de trabalho em equipa, com vista à valorização dos sucessos do grupo.
- A iniciativa do Clube de Cerâmica, no que diz respeito à participação no **Projeto Ação Escolas – SOS Azulejos** (desde 2017), em articulação com o Museu do Azulejo e com a Polícia Judiciária, dinamizando projetos com a colaboração dos alunos de Artes Visuais e do ensino secundário em geral, contribuiu para a sensibilização, divulgação e defesa do Património Azulejar.

O Agrupamento de Escolas de Ourém participou no **Programa Erasmus+**, Ação Chave 2, em parceria com 4 escolas europeias (Itália, Roménia, Espanha e Turquia) e cujo tema foi “Mobile Apps in Education”. O Projeto teve a duração de 24 meses, com início a 01/09/2017 e conclusão a 31/08/2019. Os objetivos do mesmo foram os seguintes: aumentar a motivação e autoconfiança dos alunos e consequentemente melhorar os seus resultados escolares; melhorar as competências digitais dos alunos; promover a cooperação entre pares; promover a identidade nacional inserida num contexto europeu; envolver os alunos na sua própria aprendizagem usando as “Apps”, melhorando os seus resultados escolares e performances; compreender o significado de ser europeu, expondo os alunos a diferentes maneiras de pensar, valores e crenças; promover o diálogo intercultural entre pessoas de diferentes países e origens num contexto Europeu que enfrenta grandes desafios. Algumas das mais-valias alcançadas por este Projeto são as seguintes:

- A nível europeu o projeto promoveu a cooperação e o intercâmbio de boas práticas e promoveu uma cultura de tolerância, compreensão e respeito mútuo;
- O projeto produziu um impacto positivo, nomeadamente no relacionamento fortalecido com as autoridades locais durante reuniões transnacionais e no plano de sustentabilidade do projeto;

- A divulgação dos resultados do projeto tornou o Agrupamento mais visível num cenário local e europeu ficando esses mesmos resultados disponíveis no site do projeto, EPRP e *eTwinning*.
- As **Bibliotecas do Agrupamento** desenvolveram, ao longo do triénio letivo e de acordo com uma programação, atividades de literacia diversa, que incluíram visitas de autores, feiras dos livros, dramatizações e projetos inseridos na rede de bibliotecas escolares.
- O sucesso dos alunos é valorizado através da **exposição de trabalhos** no espaço escolar ao longo do ano letivo em geral, mas particularmente aquando da realização das Jornadas Culturais do Agrupamento, altura em que a escola sede é visitada por alunos de outros agrupamentos, encarregados de educação e outras entidades da comunidade.
- O **apadrinhamento dos alunos do 5.º ano** de escolaridade por parte de alunos do ensino secundário, por norma do 12.º ano, permite uma melhor integração dos alunos mais novos.
- O Agrupamento acompanha o percurso académico ou profissional dos seus alunos que concluem o 12.º ano de escolaridade, tanto no ensino regular como no ensino profissional, o que permite aferir o impacto efetivo da sua ação no futuro dos alunos.

## Resultados sociais

### Aspetos a melhorar

- A partir dos inquéritos realizados à comunidade escolar é possível concluir que, embora os alunos conheçam bem as regras de comportamento, ainda subsistem algumas situações de indisciplina que inquietam alguns alunos, assim como trabalhadores docentes e não docentes.

Havendo um Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas metas no que diz respeito à **redução dos níveis de faltas injustificadas e de pontualidade** dos alunos, observando-se o seguinte:

- O objetivo de reduzir em 20% o número de faltas injustificadas e de pontualidade dos alunos não foi cumprido, embora se verificasse, no final do triénio, uma redução de cerca de 11% relativamente ao ano letivo de 2015/2016;
- O objetivo de ter 0% de alunos a serem retidos por excesso de faltas não foi alcançado, embora ao longo do triénio se verificasse uma redução significativa do número de alunos nessa situação, 13 no primeiro ano, 9 no segundo e 6 no terceiro.

Havendo um Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas metas no que diz respeito à **prevenção e controlo dos comportamentos de risco** que levam à indisciplina, observando-se o seguinte:

- O objetivo de reduzir em 10%, no **2.º ciclo, reincidências de comportamentos de indisciplina** não foi cumprido, embora se verificasse alguma melhoria nos últimos anos letivos;

- O objetivo de reduzir em 10%, no **3.º ciclo, reincidências de comportamentos de indisciplina** também não foi alcançado, mantendo-se o valor ainda num patamar elevado, 39 no último ano letivo, 2018/2019.
- Em termos da redução do número de **medidas sancionatórias**, no **ensino secundário**, constatou-se que não existiu redução ao longo do triénio, sendo assim um aspeto a melhorar.
- No Projeto Educativo para o triénio 2016-2019, foram estabelecidas metas no que diz respeito ao **desenvolvimento de competências sociais nos alunos**, observando-se que o objetivo de aumentar em 10% a percentagem de alunos inscritos nos clubes não foi atingido, registando-se até uma ligeira redução relativamente aos valores do ano letivo 2015/2016.
- A equipa responsável pelo Plano anual de Atividades assinalou nos relatórios de 2016/2017 e 2017/2018, como aspeto a melhorar, a avaliação das atividades por parte dos proponentes, uma vez que uma parte das atividades não eram objeto de avaliação. Regista-se, no entanto, a evolução positiva, já que em 2018/2019 todas as atividades foram avaliadas pelos proponentes.

## 5. Anexos ao Relatório de Autoavaliação

Os anexos onde aparece o tratamento de dados relativos aos inquéritos aplicados à comunidade escolar são os seguintes:

**Anexo 1** – Último a ser elaborado. Tabela síntese dos resultados dos gráficos – focaliza os aspetos relevantes quanto às áreas/domínios (geral) e quanto às questões (particular) que merecem uma intervenção mais atenta, prioritária;

**Anexo 2** – Gráficos referentes às tabelas do anexo 3 que cumprem os mesmos critérios de execução – partir do particular para o geral;

**Anexo 3** – Foi o segundo a ser elaborado. Compreende um grupo de tabelas devidamente arrumadas por área/domínio tendo em conta os resultados positivos, negativos e neutros referentes a cada grupo de inquiridos. No final de cada grupo de inquiridos, estão tabelas gerais que nos permitem verificar, para esse grupo, os resultados de cada área/domínio e assim obter uma visão mais abrangente.

**Anexo 4** – Foi o primeiro a ser elaborado. Contém as tabelas gerais de resultados do inquérito. Compreende os dados retirados dos gráficos circulares disponibilizados *on-line*, na sua totalidade, referentes a cada questão e também a sua “arrumação” por áreas/domínios em análise e por grupo de inquiridos.

**Nota:** Cada anexo tem no início um texto de abertura que convém consultar. Espera-se que o referido texto facilite a leitura do anexo a que se reporta. O registo da paginação de cada anexo está inserido nesse documento.

O anexo que se refere de seguida corresponde a um documento elaborado pela equipa de autoavaliação, citado por diversas vezes ao longo deste relatório, essencial para construir o Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.

**Anexo 5** – Análise de Metas Intermédias do Projeto Educativo 2016/2019.

O anexo que se refere de seguida corresponde a um documento elaborado pela equipa de autoavaliação, essencial para a elaboração do próprio Relatório de Autoavaliação. Como o próprio nome indica é um relatório que incide sobre as “Ações a Implementar” e as “Metas a Atingir” referidas no citado Plano de Melhoria.

**Anexo 6** – Relatório Global do Plano de Melhoria 2017/2019.